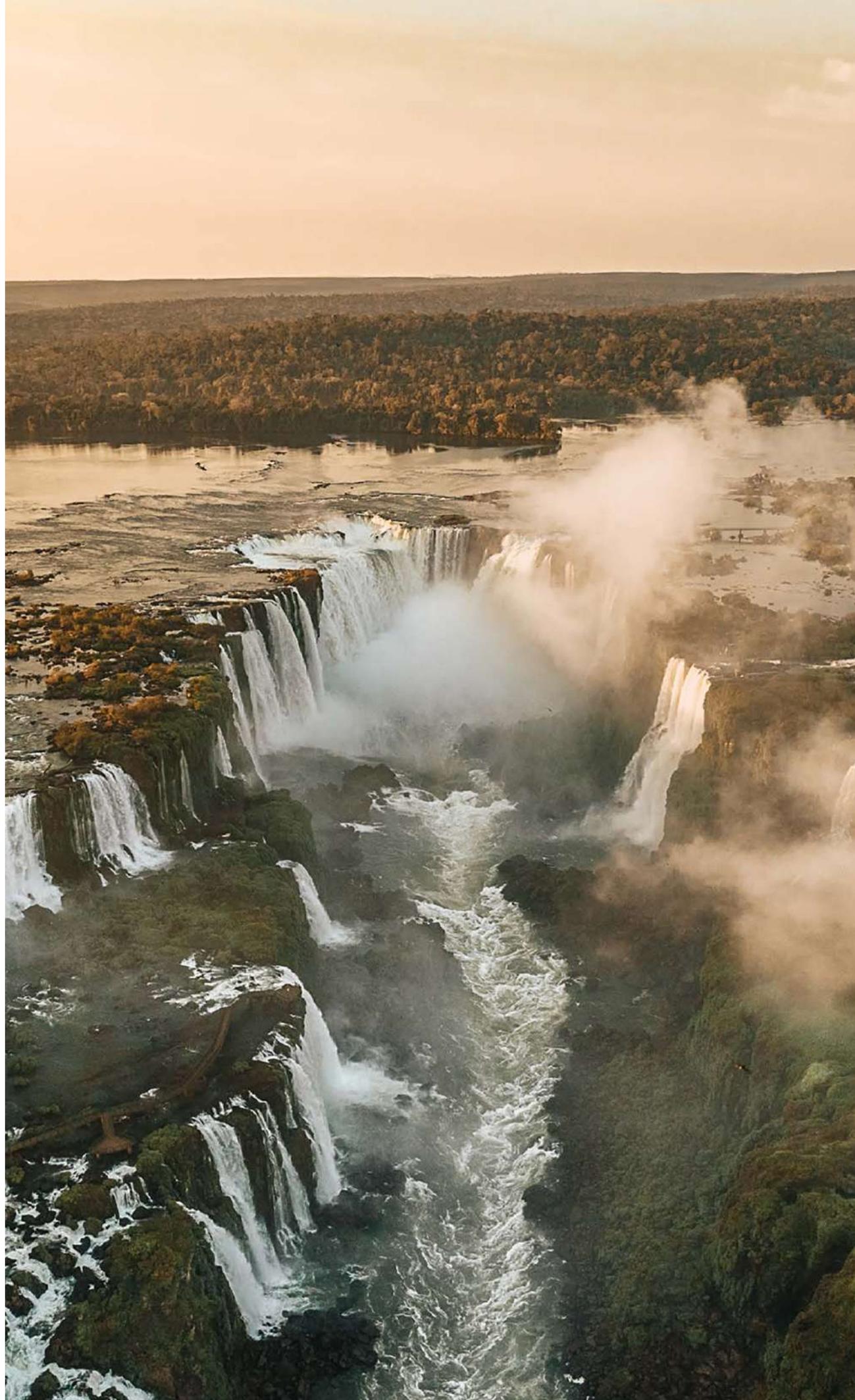


MAGAZINE #02 | 2022

MAGAZINE
#02 | 2022

CIRCUITO ELEGANTE

CIRCUITO ELEGANTE



EMBARQUE NO SEU
MITSUBISHI E EXPLORE

OS **N O V O S**
D E S T I N O S

DA MIT DRIVELINES.



A bordo do seu Mitsubishi,
você explora muita natureza,
cultura e gastronomia com conforto
de primeira classe e toda a emoção
de um 4x4. Acesse mitdrivelines.com.br
e descubra os novos destinos.

4 you 4 explore

JUNTOS SALVAMOS VIDAS.

**MIT
DRIVELINES** 
MITSUBISHI MOTORS

CONHEÇA
UM NOVO JEITO
DE EXPLORAR
O MUNDO.


**MITSUBISHI
MOTORS**
Drive your Ambition



ORION.

O COLCHÃO QUE É SINÔNIMO
DE SOFISTICAÇÃO DO HOTEL
PARA A SUA CASA.



ADQUIRA SEU ORTOBOM EM CONDIÇÃO EXCLUSIVA

SUMÁRIO

05
COM A PALAVRA,
PRISCILA BENTES

06
NOSSOS
COLABORADORES
DESTA EDIÇÃO

08
CATARATAS DO
IGUAÇU, A ÁGUA
NOSSA MAIOR
RIQUEZA

18
OS NOVOS
INTEGRANTES DO
CIRCUITO ELEGANTE

23
KIKA GAMA LOBO
ENTREVISTA CARLOS
TUFVESSON

25
TEM DIAMANTE NA
COZINHA

30
VIAJE COM
FERNANDA FEHRING
PELO CARIBE
BRASILEIRO

35
A ARTE & DESIGN EM
PROL DO SOCIAL

40
RONALDO FRAGA E
SUA MODA
IRREVERENTE E
ESPECIAL

43
ADIANDO O FIM DO
MUNDO COM
ALTON KRENAK

47
SELO XIS –
MULTIPLICANDO
INOVAÇÃO E
SUSTENTABILIDADE
NO TURISMO

51
DANI MARTINS E SEU
DOAR FASHION

54
COMO EDU LYRA VAI
TRANSFORMAR A
FAVELA EM PEÇA DE
MUSEU

58
A INCRÍVEL MISSÃO
DE UM CONCIERGE
DE EXCELÊNCIA

60
ACHADOS DA KIKI –
LIVROS PARA SE
LEVAR NA BAGAGEM

62
BLUE TREE, UMA
HISTÓRIA DE
SUCESSO E
ELEGÂNCIA

66
O DELTA DO
PARNAÍBA COM
LALA REBELO

70
JARDINS
TERAPÊUTICOS
COMO FONTE DE
VIDA

73
A VILA DE ALTER POR
ANDRÉA AYMARE
REGINA SANTOS

75
A SELEÇÃO DOS
MELHORES
ESTABELECIMENTOS
DE HOSPEDAGEM DO
BRASIL

NÓS TIVEMOS SUCESSO EM CRIAR

A ÁGUA MAIS SAUDÁVEL DE TODO O MUNDO



**UCE-13 Turbo Extreme
Water Ionizer**

A LovLiv Water® apresenta a você o que há de melhor quando se trata de saúde e longevidade: O filtro de água alcalina ionizada possui duplo processo de filtragem. A tecnologia japonesa (eletrólise) tem como finalidade separar íons positivos (água ácida oxidante) de íons negativos (água alcalina antioxidante) oferecendo inúmeros benefícios à saúde.

LOVLIV
sua saúde agradece!

A LovLiv Group nasceu do desejo de trabalhar com empresas líderes de mercado e produtos de excelência direcionados à saúde, proporcionando longevidade e qualidade de vida às pessoas.

www.lovlivgroup.com.br @lovlivgroup

scan me



CIRCUITO  ELEGANTE

“Tenho o mais simples dos gostos, me
contento apenas com o melhor”
Oscar Wilde

www.circuitoelegante.com.br

@circuitoelegante

@concierge@circuitoelegante.com.br

+55 (21) 99706-4850

PUBLISHER
Priscila Bentes

DIREÇÃO EDITORIAL
Kika Gama Lobo

DIREÇÃO DE ARTE
Manoela Poroger

DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO
Kiki Gouvêa

DIREÇÃO COMERCIAL
Moreno Belisário

FOTOGRAFIA
Matias Ternes

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Monica Valladão

CONTEÚDO DIGITAL
Ana Luiza Pimenta

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Documennta

REVISÃO FINAL
Andréa Aymar

GRÁFICA EDITORA STAMPATO
R. Anhanguera, 815
Barra Funda, São Paulo - SP
Tel.: (11) 3393-3535
Site: www.stampato.com.br



Fazer uma revista é um desafio. Reunir um time de alta qualidade, definir pautas, organizar conteúdos, conseguir as melhores imagens que reflitam o que desejamos mostrar, conquistar parceiros comerciais e sustentar economicamente o projeto demandam dedicação, foco, persistência, coragem, ousadia e fé. E foi assim que chegamos à segunda edição deste projeto, que tem como propósito levantar a bandeira da sustentabilidade socioambiental, através de ações de gente que faz e que, principalmente, acredita ser possível.

Nas próximas páginas você irá encontrar os melhores destinos. Os hotéis e as pousadas mais elegantes do Brasil, os quais além de proporcionarem um atendimento de máxima qualidade, garantem experiências únicas e personalizadas a seus viajantes. Em cada um deles, não apenas os hóspedes merecem atenção especial, as equipes de colaboradores também são cuidadas, pois nosso lema é cuidar das pessoas, para que essas nos ajudem a cuidar do planeta em que vivemos. Seguindo essa premissa, 10 empreendimentos do Circuito Elegante acabam de receber o selo XIS – que multiplica Inovação e Sustentabilidade, em prol de um turismo consciente e responsável.

E por falar em consciência ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade com base na ESG, fomos em busca de conteúdos que estão em total sintonia com nosso propósito. Na pauta, a nossa diretora editorial, a jornalista Kika Gama Lobo fala de diversidade de gênero, além de dois ícones carregados de soluções futuras – Ailton Krenak e Edu Lyra estão presentes!

Com muito orgulho, abrimos espaço para colaboradores incriveis, como João Diamante e sua gastronomia revolucionária; Chieko Aoki, a dama da hotelaria nacional; Ronaldo Fraga e sua irreverência na moda sustentável; a paisagista e psicóloga Carla Pimentel, primeira mestrand brasileira em Ciência da Sustentabilidade. E a história da Doar Fashion, uma ação social com a renda totalmente revertida para a transformação, que há mais de 10 anos, através do olhar da designer Daniella Martins motivou uma mudança no comportamento sobre o universo da moda.

E a você que agora folheia essa conquista, o nosso agradecimento especial, pois sem o seu olhar – e quem sabe ajuda – nada do que trazemos faz sentido. Tenha uma ótima leitura!

Priscila Bentes
CEO Circuito Elegante



A marca do mundo
florestal responsável
FSC® A005841



ANDRÉA AYMAR E REGINA SANTOS
Proprietárias da Vila de Alter, um refúgio ecológico e sustentável, localizado em Alter do Chão, na Amazônia Paraense. Uma pousada com apenas seis lindos bangalôs, construídos com cuidados ambientais, em meio a um jardim de floresta, com a presença de pássaros, macacos e bichos-preguiça.



ANDRÉA COLLI E VIVI FERREIRA
Sócias na joalheria Andréa Colli Solar, elas percebem a joia como uma forma de expressar a personalidade, as emoções e o inconsciente da mulher contemporânea. Em paralelo, a dupla traz esse olhar para mulheres e jovens em situação de vulnerabilidade social, com a realização de cursos de capacitação dessa arte.



CARLA PIMENTEL
Mentora e diretora executiva da empresa CP Paisagismo. Mestre em Ciência da Sustentabilidade pela PUC-RJ, paisagista, urbanista e psicóloga, Carla Pimentel desenvolveu uma rica experiência na implementação do conceito de paisagismo funcional, equilibrando técnica, arte e ecossistema.



CHIEKO AOKI
Fundadora e presidente da Blue Tree Hotels. Formada em Direito pela USP, Administração na Universidade de Sofia, em Tóquio, e em Hotelaria na Cornell University, EUA. Vice-presidente do SPCVB e membro dos conselhos da Secretaria de Turismo de São Paulo, LIDE e Grupo Mulheres do Brasil.



CLÁUDIA LIECHAVICIUS
Autora do livro “Quer viajar?”. Cláudia é jornalista e além de seu blog contribui para outros veículos de grande relevância no segmento. Com passaporte carimbado em mais de 100 países, Cláudia passa a maior parte de seu tempo em destinos inusitados ao redor do planeta.

DANI MARTINS
Designer que motivou uma mudança no comportamento sobre o olhar da moda por meio das relações sociais e da criação de um elo formado por uma rede de voluntários. Assim nasceu o Doar Fashion, que há 11 anos transforma peças de vestuário sem uso em saúde, educação, alimentação e cidadania.



FERNANDA FEHRING
Hoteleira, chef de cozinha e colunista da revista Harper's Bazaar. Fascinada por viagens desde que se entende por gente, foi expatriada por 18 anos passando por países como Inglaterra, França, Alemanha, China e África do Sul. Mas, como carioca apaixonada, é no Rio de Janeiro que Fernanda se sente mais feliz.



LALA REBELO
Blogueira de viagens e publicitária. Desde 2014 compartilha suas experiências pelo mundo em seu Instagram e blog, uma das principais referências de turismo de luxo do Brasil. Viaja muito em família, desmistificando a ideia de que é impossível fazer viagens charmosas e interessantes com crianças pequenas.



MELISSA FERNANDES
Hoteleira, dirigiu, por mais de 15 anos, a rede Unique SP e Unique Garden. Especialista em hospitalidade de luxo, Mel é apaixonada por hotéis, gastronomia e viagens. Sua empresa, a Melfer Hospitality Consultoria, agrega valor aos seletos meios de hospedagem no Brasil.



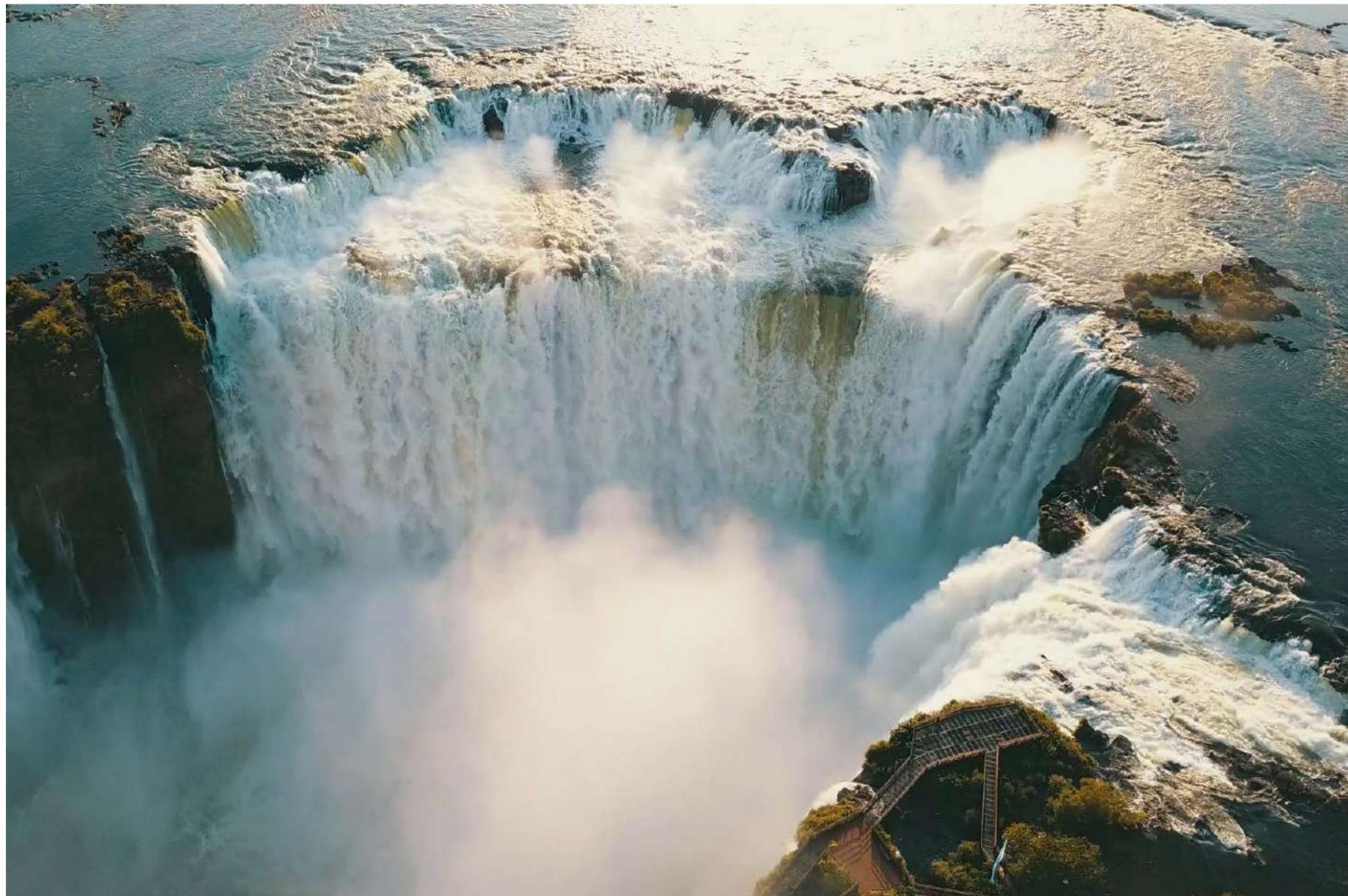
RONALDO FRAGA
É formado em design de moda pela UFMG e pós-graduado pela Parsons School of Design, de Nova York, e Central Saint Martins, de Londres. Suas criações já foram apresentadas em inúmeros países. Foi selecionado pelo Design Museum de Londres como um dos sete estilistas mais inovadores do mundo.



UM REFÚGIO IMERSO EM SUSTENTABILIDADE

por Priscila Bentes

“... e dizem os especialistas em fauna: “onde tem onça, tem condição de vida adequada para os outros animais””



Crédito: Fabio Borges

Quanto orgulho tenho em ser brasileira, quando me encontro em um dos lugares mais belos deste planeta e assisto não apenas à beleza e ao gigantismo de nossa natureza – mais que perfeita, única! – mas presencio a transformação, ou melhor, a performance de um rio, que do alto de seus 80 metros, se joga em um precipício a se tornar cascata, em um dos espetáculos mais épicos que a Terra pode nos proporcionar.

E eu? Ali, imóvel, quase sem respirar... recobro

o pensamento e me lembro que o ar aqui é puro, que perto vivem onças-pintadas e dizem os especialistas em fauna: “onde tem onça, tem condição de vida adequada para os outros animais” e se ela aqui habita é porque o lugar é perfeito. Agradeço, respiro fundo e volto a me hipnotizar pelas águas que não se cansam em performar.

Isso tudo acontece dentro do Parque Nacional do Iguazu, em Foz do Iguazu, no Paraná, divisa com a Argentina. Um parque sustentável, que abriga o maior conjunto de quedas d’água do mundo, com 275 saltos, sendo o maior deles, denominado “A garganta do diabo”.

Essa maravilha mundial da natureza celebra 84 anos de existência em 10 de janeiro de 2023. A unidade de conservação brasileira, localizada no Oeste do Paraná, coleciona bons resultados na conservação da biodiversidade, na satisfação das pessoas que visitam o local, e se traduz em sonho de viagem de brasileiros e estrangeiros.

O Parque Nacional do Iguazu, que se consolidou como referência no turismo sustentável no mundo sendo um dos mais visitados do Brasil, protege uma área de 186 mil hectares de Mata Atlântica e uma rica biodiversidade, abrigando uma fauna constituída por mais de 12 espécies de anfíbios, 48 tipos de répteis, 158 espécies de mamíferos, 175 de peixes, 390 espécies de aves e mais de 800 invertebrados identificados, sendo a onça-pintada o animal mais importante para o equilíbrio do ecossistema, uma espécie-chave para a manutenção da biodiversidade e no topo da cadeia alimentar, considerada o maior carnívoro das Américas. Entre o Parque Nacional do Iguazu (Brasil) e o Parque Nacional Iguazú (Argentina), a espécie saltou de uma população efetiva estimada em 50 indivíduos em 2008 para 90 indivíduos em 2016.

De acordo com Cibele Munhoz Amato, chefe do Parque Nacional do Iguazu, a unidade de conservação tem contribuído e cumprido sua missão. “Seguimos conversando com todas as entidades e segmentos envolvidos para o desenvolvimen-



to sustentável do parque. O nosso trabalho está pautado em dois eixos: o primeiro é o reconhecimento e valorização de todas as boas práticas, relacionamentos e projetos desenvolvidos; o segundo, seguir estruturando e organizando melhorias para o parque que precisamos e queremos para os próximos anos. Tudo isso nós estamos construindo juntos”.

Além de abrigar um dos principais atrativos turísticos do mundo, o Parque Nacional do Iguaçu também possui grande importância para o desenvolvimento regional, gerando cerca de mil empregos diretos e mais de 15 mil indiretos. Em média, por ano, o parque gera R\$ 25 milhões de ICMS Ecológico para os municípios do seu entorno. Estima-se que quase 30% da economia de Foz do Iguaçu esteja relacionada à visitação da unidade de conservação.

Também funciona como um grande laboratório a céu aberto, por meio de incentivo às pesquisas. Anualmente, o parque atende, em média, mil instituições de ensino, apoiando mais de 30 mil alunos, professores e pesquisadores. Grande parte dos trabalhos científicos relacionados ao parque, cerca de 500, é sobre sua colossal biodiversidade.

Gestão de referência no Brasil, o parque é administrado pelo Instituto Chico Mendes de Con-

servação da Biodiversidade (ICMBio). Desde o ano de 1999, o parque conta com gestão dos serviços de visitação turística da concessionária Cataratas do Iguaçu S.A., empresa uruaçuense que integra o Grupo Cataratas.

Após a concessão, o número de turistas foi aumentando, e desde o ano 2000 o parque já recebeu mais de 26 milhões de visitantes, chegando alcançar mais de dois milhões de turistas em um único ano. Os constantes investimentos na qualidade de atendimento, combinados com ações de mídia, ajudaram o parque a se consolidar entre os atrativos mais visitados e sonhados do Brasil.

Todos os meses, além de milhares de turistas, o parque também recebe dezenas de pesquisadores interessados na rica biodiversidade da natureza e em todas as conexões que o ambiente proporciona, abrindo as portas para as universidades, como fez com a Cátedra Araucária, assinada pelo Governo do Paraná, que simboliza a adesão de mais de 30 instituições de ciência, tecnologia e inovação.

“É uma honra e um privilégio o parque fazer parte do nascimento da Cátedra Araucária. Gerar conhecimento, desenvolver capital humano e estimular a inovação voltada ao enfrentamento dos grandes desafios globais da atualidade são ações não somente importantes, mas essenciais”,

declarou Cibele Amato.

Toda a iniciativa da cátedra é da Fundação Araucária e do Institute Mines Télécom d'Alès – IMT Mines Alès, na França, é baseada em um contexto de mudanças climáticas e transformação digital. Todo esse processo trará oportunidades de ensino e conscientização à população, formação de docentes e pesquisas colaborativas entre instituições para programas de pós-graduação.

Ônibus – transporte sustentável

No parque, uma das atrações à parte são os ônibus, que permitem uma imersão em meio à natureza, tendo a possibilidade de ver, sentir e viver esse Patrimônio da Humanidade.

A frota conta com 18 veículos, dos quais cinco são híbridos, emitindo 90% menos poluentes do

Atlântica. As espécies homenageadas são muitas: quati, macaco, onça-pintada, tucano, borboleta, guaxo, cutia, tatu, cobra-coral, pica-pau, lagarto, papagaio, jacaré-de-papo-amarelo, cobra-canina, gralha-picaça, puma, tamanduá-mirim e jacutinga.

A acessibilidade também é uma das características dos veículos, adaptados para facilitar o transporte de pessoas com limitação física. Por meio dos equipamentos de áudio, durante o trajeto são transmitidas informações sobre o parque e serviços disponíveis aos visitantes.

Uma hospedagem elegante

E se você tiver a sorte de ser um dos hóspedes do Belmond Hotel das Cataratas, um dos seletos estabelecimentos com a chancela do Circuito

Crédito: Marcos Labanca



que os movidos a diesel. Outros cinco são articulados, e há mais oito double-decker (panorâmicos). O sistema de transporte coletivo alia tecnologia, conforto e respeito ao meio ambiente.

Os ônibus levam na pintura figuras de animais do bioma do qual o parque faz parte, a Mata

Elegante, além de usufruir de uma das mais sofisticadas e elegantes estadas, uma gastronomia divinamente concebida, um spa que envolve e se traduz em relaxamento, um serviço especial de concierge e uma programação de lazer completa, poderá ver as cataratas a hora que desejar, pois



Crédito: Nelson Porto

ela se debruça do penhasco ali mesmo, sem a menor vergonha, bem diante de seus olhos.

Rodeado por uma exuberante floresta tropical, o Hotel das Cataratas, com seu tom cor-de-rosa pastel, é sem dúvida um privilégio!

Ver o isolamento das Cataratas de perto é encantador, mas além da excelente localização, você terá acesso a um mundo de luxo discreto, com o canto dos pássaros pelos jardins internos do hotel, repletos da flora local, uma caipirinha ao pôr do sol. Embarque na melhor aventura da sua vida. Você nunca mais vai querer ir embora!

Funcionamento

Diariamente, das 9h às 16h

Ingressos on-line inclui transporte – a partir de R\$ 16,00 até R\$ 63,00

Saída do primeiro ônibus do Centro de Visitantes às 9h, sendo o último retorno às 17h30.

Mais informações



contato@catarataspni.com.br
Telefone: (45) 3521-4400



TROUSSEAU
HOTEL & SPA

O CONFORTO DA SUA CASA NOS MELHORES HOTÉIS.

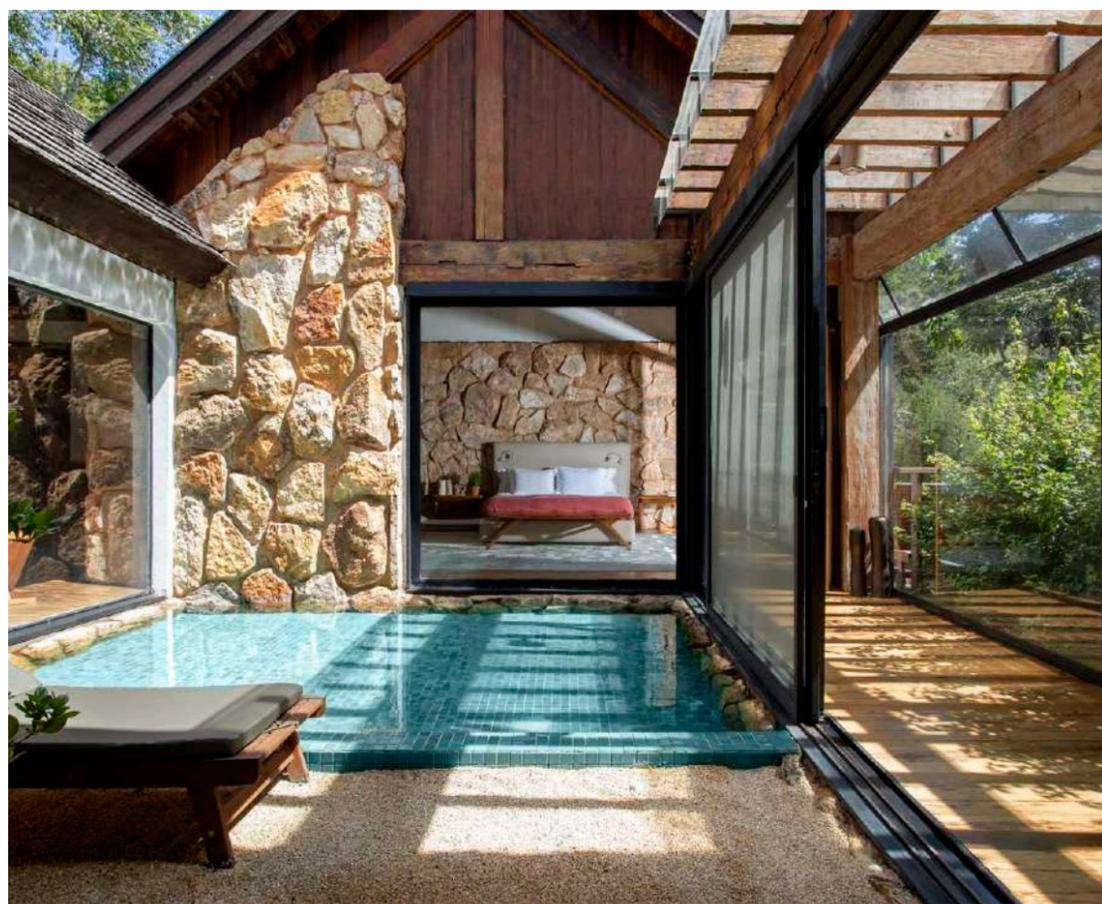
HOTELARIA.TROUSSEAU.COM.BR

AS MELHORES DE 2022

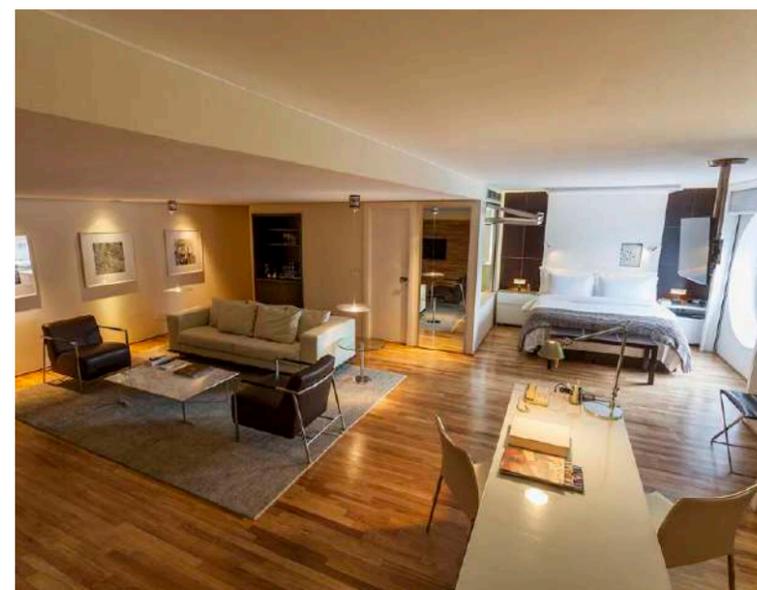
por Priscila Bentes

Com um time de jurados para lá de especial, tais como: Andréa Natal, Bruno Chateaubriand, Carlos Ferreirinha, Chicô Gouvêa, Chieko Aoki, Claudia Liechavicius, Corinna Sagesser, Flavia Pires, Jorge Nassarella, Kika Gama Lobo, Lala Rebello, Léo Avelar, Luiza Brunet, Maria Vargas, Marina Caruso, Melissa Fernandes, Patrícia Mayer, Renata Capucci e o público viajante, o Circuito Elegante elegeu as 7 suítes mais elegantes do Brasil – Edição 2022.

“Circuito Elegante elege as suítes mais elegantes do ano”



CATEGORIA BELEZA E SUSTENTABILIDADE
SIX SENSES BOTANIQUE, CAMPOS DO JORDÃO - SP



CATEGORIA ORIGINALIDADE
HOTEL UNIQUE, SÃO PAULO - SP

-RJ, Six Senses Botanique de Campos do Jordão-SP, Rabo do Lagarto de Domingos Martins-ES, Villa do Vale de Blumenau-SC, Casa de Santo Antônio de Parnaíba-CE, Santa Teresa M Gallery RJ, Fairmont Copacabana-RJ, Etoile Jardins-SP, LK Hotel Design de Florianópolis-SC, Fazenda São Luiz da Boa Sorte e Le Canton, ambos no Estado do Rio de Janeiro são alguns deles.

Além do máximo requinte, a rusticidade e a originalidade também participaram com suas suítes elegantes, nos destinos mais cobiçados pelos viajantes

Nas categorias Beleza, Conforto, Requinte, Romântica, Sustentabilidade, Temática e Originalidade, tivemos nessa primeira edição a inscrição de 56 suítes, com 36 estabelecimentos participantes, verdadeiros ícones da hotelaria nacional, todos com a chancela do Circuito Elegante.

Empreendimentos já consagrados pelos viajantes que buscam, além de experiências personalizadas, a máxima qualidade em suas viagens, participaram. Unique de SP, Unique Garden de Mairiporã-SP, Kenoa Resort de Barra de São Miguel-AL, Emiliano de São Paulo-SP, Casa Turquesa de Paraty-RJ, Casa Marambaia de Petrópolis-

res exigentes, tais como, Capim do Mato da Serra do Cipó-MG, Vila Rasa de Búzios-RJ, Madeiro Beach de Pipa-RN, Calá e Divino de Espelho-BA, Casa de Peraianda de Trancoso-BA, Baía das Caraúbas, um glamping localizado em Camocim-CE, Pousada Inácia da Chapada dos Veadeiros-GO e a Lagoa do Vento de Atins-MA.

O concurso não poderia deixar de fora os novos empreendimentos que vem conquistando a todos, como a Naatoo Guest House de Florianópolis-SC, o lindo Refúgio na Serra da Chapada Diamantina-BA, o Canto do Irerê de Atibaia-SP



CATEGORIA ROMÂNTICA
CASA TURQUESA MAISON D'HÔTES, PARATY - RJ

e as belas Villas do Sul da Bahia: Villa dos Nativos de Trancoso, Villa Kandui de Marau e em Caraíva a Villa Fulô e a recém-inaugurada Villa Almesca.

A grande novidade desse concurso foi a categoria sustentabilidade, alinhada ao projeto do Selo XIS – Multiplicando Inovação e Sustentabilidade no Turismo – e concorreram nessa categoria nove suítes, entre essas o bangalô Coral da Casa dos Arandis, a Cabana da Vila de Alter, a Suíte Mar da Pousada do Outeiro, o Bangalô Coqueiral do Rancho do Peixe no Ceará e a Palafita Alta da Vila Kalango.



CATEGORIA REQUINTE
CASA MARAMBAIA, PETRÓPOLIS - RJ

“ Por falar em elegância, gosto de afirmar que ela existe onde há cultura”

O tempo... como ele passa rápido, não? E já estamos aqui na segunda edição dessa linda revista, que traz a você leitor o que há de melhor em termos de destinos, pousadas e hotéis elegantes do Brasil, sempre com um olhar delicado e atento para as questões socioambientais.

Por falar em elegância, gosto sempre de afirmar que ela existe onde há cultura, onde tudo é pensado para impregnar os cinco sentidos com o que é belo, preciso e equilibrado e, por assim ser, carrega nossa alma de sentimentos e sensações especiais. A elegância não erra jamais. Quando me deparo com um lugar elegante, posso afirmar que ali também circulam profissionais igualmente elegantes, prontos para encantar e proporcionar um serviço

NOVIDADES NO CIRCUITO

por Priscila Bentes



CATEGORIA CONFORTO
EMILIANO HOTEL, SÃO PAULO - SP

Os vencedores, seguem com suas fotos e categorias publicadas, como prometido. Sendo o grande vencedor o Six Senses Botanique, que levou dois títulos – Beleza e Sustentabilidade.



CATEGORIA TEMÁTICA
FAZ. SÃO LUIZ DA BOA SORTE, BARRA DO PIRAÍ - RJ

Mais uma vez, o Brasil vem mostrar que tem, além de lugares e destinos maravilhosos, hotéis e pousadas elegantes, para fazer inveja as melhores acomodações do mundo. Pois elegância, beleza e hospitalidade nós temos de sobra!



FAZENDA ALLIANÇA AGROECOLÓGICA
BARRA DO PIRAÍ - RJ



ESTALAGEM E RESTAURANTE LA HACIENDA
GRAMADO - RS



BA'RA HOTEL JOÃO PESSOA - PB

que se antecipa às necessidades de seus clientes. É dessa forma que seleciono cada um dos estabelecimentos para compor o que carinhosamente chamamos de Circuito Elegante.

Essa edição vem carregada de elegância, com uma seleção incrível de novos estabelecimentos, a começar pelo único Six Senses do Brasil, o **Botanique**, que vai muito além de uma hospedagem em um lugar sensacional. Ele traz a sensação de natureza para seu interior, onde cada detalhe foi cuidadosamente escolhido respeitando a topografia da região, as tradições nativas, a arte e a cultura contemporâneas.

Localizado em Campos do Jordão, na confluência de três vales fluviais no coração da Serra da Mantiqueira, conhecida como “serra que chora” por causa da abundância de nascentes e rios. Você irá desfrutar de dias de sol sem fim, uma culinária do campo para a mesa e ambientes construídos com materiais nativos como a madeira de jacarandá, pedras naturais e ardósia chocolate. Ao todo, apenas sete suítes no corpo principal e 11 vilas individuais criteriosamente distribuídas nas exuberantes colinas, garantindo privacidade e conforto, criando um lugar para restabelecer as conexões com a natureza e o mundo ao redor.

SIX SENSES BOTANIQUE CAMPOS DO JORDÃO - SP

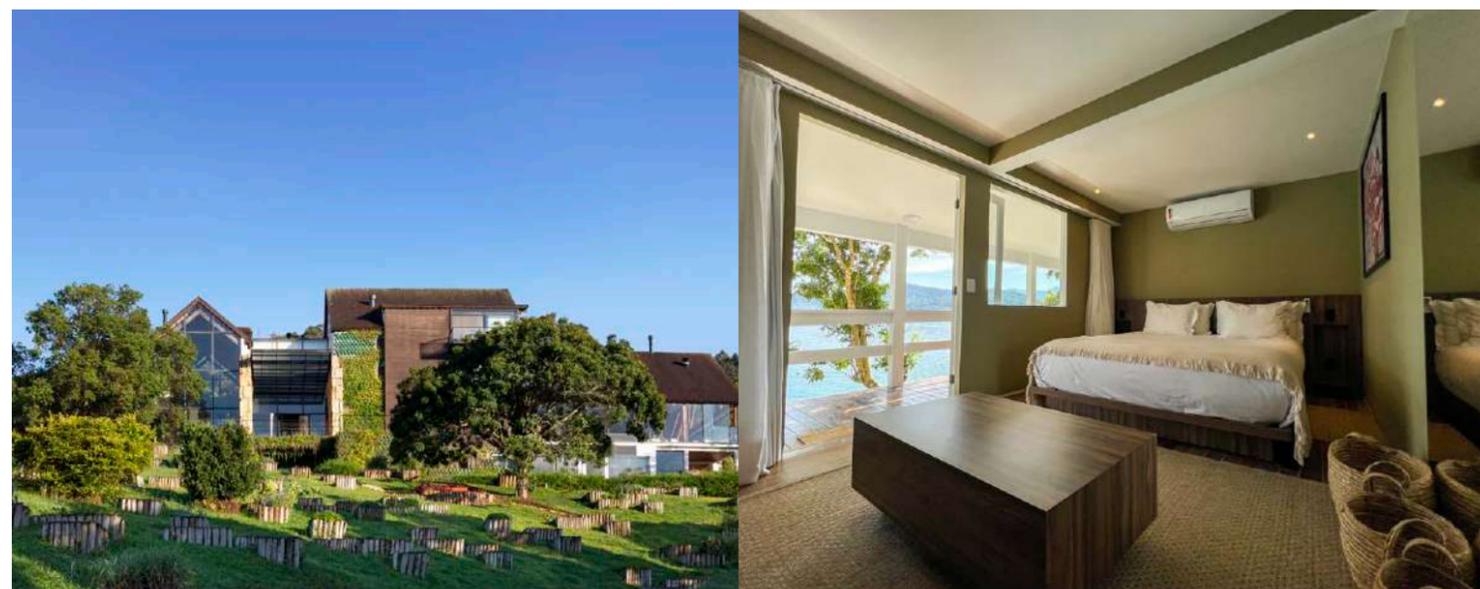
E o que falar do **Ba'Ra Hotel**, que acaba de abrir suas portas, de frente para a areia branca e o mar azul que compõem um quadro perfeito com a edificação dos cinco pavimentos que se destacam pelo design moderno, pelo paisagismo e pelo uso da luz natural.

O empreendimento é fruto da união entre grandes nomes da arquitetura, construção e decoração nacional. Que juntos com o famoso jogador de futebol e empreendedor Hulk, natural da Paraíba, decidiu oferecer o que há de melhor em hospitalidade e, claro, gerar ainda mais empregos qualificados e renda para o seu estado.

São 123 unidades, sendo quatro suítes de dois tamanhos diferentes. O Ba'Ra é algo inédito na cidade, por fora e por dentro. Para quem vê o exterior, encontra um edifício moderno, construído com os mais altos padrões de qualidade e preocupação com sustentabilidade. Para hóspedes e visitantes, traz ambientes confortáveis, pensados na melhor experiência e atendimento elegante e cordial.

Na **La Hacienda** o luxo está na simplicidade dos detalhes. A estalagem, de estilo rústico, divide espaço com o exuberante cenário natural da serra gaúcha. São mais de setenta hectares de natureza intocada. Um local perfeito para a celebração da vida!

Seis acolhedores chalés, localizados na parte mais alta da propriedade e com uma deslumbrante



VILA ALMESCA CARAÍVA, PORTO SEGURO - BA

vista, construídos inteiramente com materiais de demolição, acomodam até quatro pessoas. Roupões, pantufas, amenities, livros e música estão dispostos para acrescentar mais elegância ao receber seus hóspedes.

O restaurante está aberto ao público para café da manhã, almoço e jantar, com menu inspirado na cozinha internacional e conta com uma carta de vinhos que acompanha não apenas os pratos, mas principalmente o estado de espírito.

Se você busca pelo verdadeiro conceito de visita rural e hospedagem com gastronomia da terra seja muito bem-vindo! Na **Fazenda Aliança Agroecológica**, em Barra do Piraí, os produtos orgânicos próprios abastecem uma gastronomia de alegrar e fazer os paladares mais sofisticados agradecerem. Da horta, saem os legumes e do pomar, as frutas. Da Mata Atlântica, são colhidos plantas e frutos que não se encontram no mercado. Flores e folhas que aos olhos de qualquer pessoa poderiam ser apenas mato, na Aliança tornam-se verdadeiras iguarias.

Na sede histórica de oito quartos, que acomodam até 15 pessoas com conforto do século 21. O serviço da casa é totalmente personalizado de acordo com as necessidades dos hóspedes, com funcionários prontos para tornar cada visita em uma experiência inesquecível.

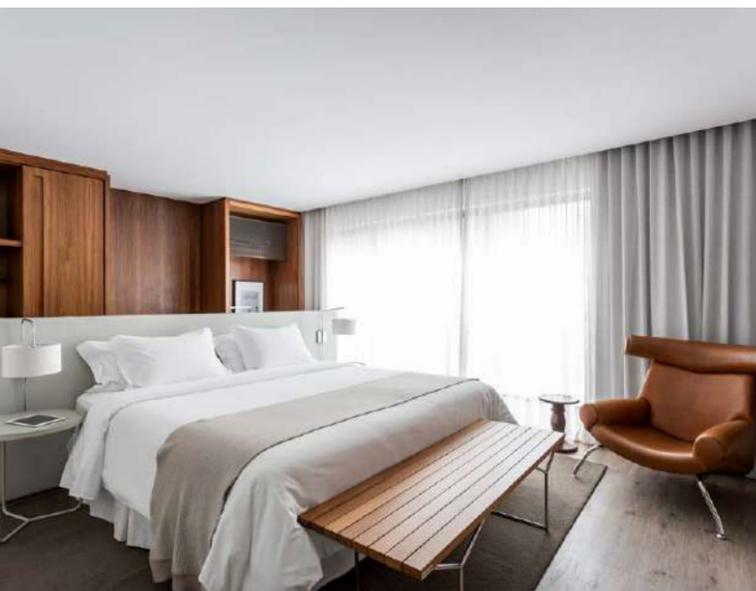


Que tal o primeiro hotel boutique com alta gastronomia da Ilha Grande? Localizado na Praia da Camiranga, o **Papiro Hotel** é um projeto sofisticado que além de uma hospedagem elegante, conta um restaurante-conceito, no qual a especialidade é a parrilla. Para completar essa deliciosa mistura de sensações, uma adega com mais de 600 rótulos climatizada conta com vinhos coletados pelo proprietário, durante suas viagens ao redor do mundo.

O hotel confere a inspiração grega ao litoral de Angra dos Reis, cujo arquipélago é considerado uma das sete maravilhas do Rio de Janeiro. Suas 12 acomodações, todas frente ao mar, garantem conforto, tranquilidade e segurança em um ambiente personalizado e acolhedor. O Papiro oferece aos hóspedes traslado terrestre, náutico e aéreo saindo do Rio de Janeiro ou São Paulo. Por se tratar de uma ilha, o acesso ao hotel é somente por barco ou helicóptero.

A **Pousada Vila Almesca** chega com todos os serviços e instalações de uma pousada boutique de alto padrão. Desde o cuidado com o projeto original, assim como detalhes de acabamento e decoração. Localizada no coração de Caraíva, uma vila quase mágica, no sul da Bahia, a pousada é fruto do sonho de duas pessoas que se conheceram na vila, em plena pandemia e decidiram mudar o

PAPIRO HOTEL BOUTIQUE ANGRA DOS REIS - RJ



**NOMAA HOTEL
CURITIBA - PR**

rumo de suas vidas. Ricardo é economista, e Thye é ex-atleta de elite de polo aquático brasileiro. O empreendimento conta com apenas quatro suítes, todas com 51m², varanda, um belo jardim e uma piscina privativa na cobertura de cada uma delas. Uma perfeição, para quem se contenta apenas com o melhor.

A **Vila Cerrado**, traz um novo conceito de hospedagem. Imersa e inspirada no Cerrado brasileiro, tem em sua composição casas conceito e exóticas, com 70m², bem distribuídos, com cozinha gourmet, deck com vista para o jardim, e banheiros ao ar livre, com banheira de imersão esculpida em pedra natural.

O café da manhã é estilo caseiro, reforçado, saudável com iguarias regionais e abrange todos os tipos de restrições alimentares.

As casas trazem na construção e design diferentes detalhes e texturas, resgatando algumas técnicas milenares inspiradas na arquitetura vernacular como o pau a pique, por exemplo. Há também trabalhos handmade, assinados por escultores, artesãos locais.

**VILA CERRADO Pousada
ALTO PARAÍSO DE GOIÁS - GO**

Um projeto fruto de um casal jovem e sonhador, Melina Menghini e André Cardinali, que trabalham com o objetivo de propagar o turismo sustentável e de bem-estar, além de resgatar expressões culturais e principalmente preservar o Cerrado.

O **Nomaa**, localizado em Curitiba, é um hotel que surgiu do desejo de receber pessoas de uma forma pessoal, atual e extremamente confortável. De criar um ponto de encontro onde pessoas interajam com a arte, o design e o público local. Um ponto onde as pessoas se sintam livres e bem acolhidas por um ambiente elegante, contemporâneo e sociável. Sua missão é ser um ponto cosmopolita e aconchegante.

A excelência em serviços, aliada à tecnologia podem trazer experiências únicas:

Através do iPad Concierge, uma ferramenta de informação e comunicação entre o hóspede e a equipe, todos os serviços do hotel podem ser solicitados diretamente no quarto.

Suas acomodações possuem cinco categorias, que variam de 25m² a 96m². Todas completas, elegantes e confortáveis. E mais, o café da manhã tem opção de horário estendido até as 17h. O restaurante é aberto a todos e segue o conceito inovador do hotel, com pratos inspirados em sabores regionais e que contam com ingredientes artesanais e de origem.



RESTAURANTE ...LÁ: AMBIENTE ÚNICO EM MEIO À NATUREZA

Localizado em Secretário, região serrana do Rio de Janeiro, o Restaurante ...lá foi idealizado pelo chef Beбето Felipe e por Marcelo Vidal para ser um lugar “prá lá” de especial, e realmente oferece uma experiência única.

A cozinha autoral de Beбето soma-se a um cenário encantador – árvores centenárias dividem espaço com esculturas de arte espalhadas pelo amplo e bem cuidado jardim, que também abriga uma horta com cerca de 200 metros quadrados de onde vem boa parte dos ingredientes utilizados.

Todo o mobiliário é composto por peças de design garimpadas ao longo dos anos pelos sócios. O enxuto cardápio é apresentado em formato de fórmula fechada, no qual o cliente escolhe uma entrada, um prato principal e uma sobremesa a valor fixo.

Entre as novidades e pratos clássicos que são hits da casa estão costela assada desfiada, molho de castanha-do-Pará, purê de maçã em redução de maracujá e cebolas crocantes.



**Funciona de sexta à domingo e é pet friendly
Reservas: (21) 98068-6650**

ESCAMA, UMA ONDA ÚNICA NO RIO DE JANEIRO



Há um ano, o Rio ganhou o primeiro restaurante de frutos do mar com a cara e o espírito da cidade. O Escama é uma casa no Jardim Botânico. É todo mar, mas com a Mata Atlântica verdejante logo ali do lado. Sob o comando de Ricardo Lapeyre, um dos principais nomes da gastronomia brasileira contemporânea. Filho do chef francês Claude Lapeyre, Ricardo formou-se em gastronomia e hotelaria na Europa, onde trabalhou com grandes nomes da cena mundial, como Alain Ducasse.

No Escama, seu primeiro restaurante solo aberto em fevereiro de 2021, Ricardo aposta em tudo o que mais acredita para oferecer um conceito inédito na cena gastronômica carioca: uma cozinha de frutos do mar autoral e descomplicada com os melhores ingredientes, excelente custo-benefício e relação direta com a rede pescadores agricultores locais. O reconhecimento logo se refletiu em premiações como Veja Rio Comer & Beber e Cozinhas do Prosa.

**Funciona de terça à sábado para almoço e jantar. Aos domingos, apenas almoço.
Reservas: (21) 3042-3097**

MURAKAMI, EXPERIÊNCIAS ÚNICAS E ALIMENTOS MAIS FRESCOS



Sentados ao balcão e sem barreiras para a cozinha, os clientes podem assistir ao trabalho da cozinha e interagir com o chef que recebe seus clientes duas vezes por noite – às 18h30 e às 21h.

Ali, apenas 12 sortudos por horário têm a alegria de ver o chef em ação, juntando uma gastronomia impecável com a performance teatral do cozinheiro. O resultado é um fluxo totalmente livre. O prato fica pronto e, no mesmo minuto, é

servido. Quer fazer um pedido ao chef? Ele está bem ali à frente, pronto para ouvir e atender.

“Minha palavra, hoje, é simplicidade. Menos é mais. Cozinha é paixão para saborear com calma, despír aos poucos. É um carinho que você sente no prato”, afirma Tsuyoshi Murakami, que traz em seus menus a síntese do que viveu e aprendeu ao longo de seus 54 anos.

Falando dos ingredientes. “O peixe que chega aqui não pode estar somente nota 10, ele tem de estar excepcional”, explica Murakami, e o cliente pode escolher entre três menus-degustação, todos surpresa. Ou seja, o comensal avisa sobre suas restrições alimentares e o resto é montado de acordo com os melhores ingredientes disponíveis naquele dia. As experiências podem ser harmonizadas com saquês artesanais exclusivos.

Funciona de terça à sábado, somente com reservas: (11)99888-7897

ESPAÇO PRICELESS, NO ROOFTOP DO SHOPPING LIGHT, REVERENCIA A AMAZÔNIA

O Espaço Priceless, que contempla o Notiê Restaurante e o Abaru Bar e Restaurante, assinados pelo Chef Onildo Rocha, está localizado no terraço do edifício do Shopping Light, no centro histórico de São Paulo. O Notiê Restaurante apresenta menu degustação de 5 e 10 tempos e pratos à la carte para o jantar. Já o Abaru Bar e Restaurante funciona todos os dias a partir do meio-dia, oferecendo ao público almoço, café da tarde e um bar para happy hour com drinks e cervejas exclusivas.

Para encantar os cinco sentidos, o novo menu, assinado por Onildo Rocha, conta com saberes compartilhados pelas chefs da região do Amazonas, incluindo a Clarinda Ramos, indígena do povo Sateré Mawé. O Espaço também traz a artista visual indígena do povo Tukano, Duhigó, para compor as experiências multissensoriais ligadas à cultura e tecnologia, pensadas a partir de expedições e pesquisas na Amazônia. “As expedições têm um papel muito importante; é a partir delas que aprofundamos nosso contato com o lu-

gar, descobrimos novos ingredientes, a forma de usá-los e seu valor”, comenta Rocha.

A Mastercard, responsável pelo espaço é uma aliada atuante da proteção e da regeneração da Amazônia, onde através da plataforma ‘Coalizão Planeta Priceless’, une os esforços para agir sobre a crise climática.

Funciona de segunda à domingo. Reservas (11) 2853-0373



COLUNA KI VIAGEM

por Kika Gama Lobo

**Carlos Tufvesson.
Estilista apaixonado
pelo Rio de Janeiro.
E pelo André!**

“faz toda a diferença ter um agente que lute por melhores ofertas e conheça seus hábitos, seu bolso e seus gostos enquanto viajante.”

Defina escapar: Juro que eu tento. Para mim, escapar é um ato de espírito, mas preciso evoluir mais para de fato escapar. Ainda sou controlador.

Começa a viajar antes da viagem? Como? Me organizo para me perder. Faço trilhas mentais para me desviar delas. Louco, né? Mas o inesperado me atira.

Prefere ir só ou acompanhado? Sempre acompanhado, mas desde que eu perdi o meu marido (o arquiteto André Piva faleceu em 2020) tem sido um tremendo aprendizado essa solidão.

Sendo viúvo, existe destino que ajude a passar pelo “luto”? Farei agora a minha primeira viagem pós-luto e confesso que evito os destinos que amamos juntos. Preciso de segurança emocional, então só aceitei porque irei com a minha irmã.

Item indispensável na mala? Converse All-star, camisetas, um jeans e um training. Tudo nos tons de preto, azul marinho e cinza. Match total. Aprendi essa dica com a minha avó.



Leitura na viagem? Cite uma sugestão: Em papel, nada. Sou tecnológico, então procuro guias gastronômicos na web. Sou obcecado pela boa mesa.

Comente uma viagem inesquecível e por quê? O Nepal. Pelo olhar sereno e pacífico da população. O barulho, o ar, as cores, tudo me encantou tanto a ponto de lacrimejar enquanto turistava.

Uma roubada? Viajar sem saber que é feriado local. Se pinta um blackout, greves. Mas, o top da roubada é viajar com gente chata. Deus me livre!

O que não pode faltar em um hotel? Concierge bem treinado. Cama de casal. Tudo limpo. O welcoming também é fundamental pois sinaliza como será todo o resto da estadia.

Mimo ou serviço mais extravagante que já recebeu em viagens: Sou zero extravagante. Mas, como sou assíduo nos meus destinos, ganho upgrade e experiências gastronômicas free. A-d-o-r-o!

Prefere ser local onde está ou aproveita serviço de guia de turismo? Por quê? Gosto de ser local. Dou uma pesquisada e me jogo. Pego dicas com amigos, mas estou aberto a errar. Por que não?

Dica de como comprar passagens mais baratas? A minha agência de viagens tem preços imbatíveis. A Nova Safari. Aliás, faz toda a diferença ter um agente que lute por melhores ofertas e conheça seus hábitos, seu bolso e seus gostos enquanto viajante. De qualquer forma pesquisa antes na internet, mas sem aquela obsessão.

Qual melhor destino turístico no Brasil? SALVADOR! Sempre Salvador. A Bahia cura. Salve Salvador. Não é à toa que tem esse nome.

Se fosse ministro do turismo do Brasil qual seria sua primeira providência? Fazer um programa à altura do tamanho do Brasil. Uma vergonha termos menos turistas do que Buenos Aires.

Viajaria para Marte? Não. Passo. Mas iria para a serra ficar quietinho, no frio. Marte deve ser calorento.



Ficar mais tempo nos destinos é o novo luxo? Sim. Nunca viajei tipo pipoca. Gosto de dormir tarde, acordar tarde. Gosto de aproveitar o local. Viagem para Europa, dez dias, sete países? Cruz credo. Nunca!

Turismo em sua cidade. Quais dicas imperdíveis e pouco óbvias? A dica no Rio, democrática para todos é colocar uma bermuda, uma Havaianas, pegar um coco gelado, andar do Arpoador em direção ao Leblon, com sol batendo na sua cara. É priceless.

Meu tema na vida é a maturidade. Qual melhor destino 50+? Não existe isso para mim. Existe viver cada década de sua vida o mesmo destino, mas com olhar diferente. Somos mutantes. Os lugares nem tanto.

Luxo é o turismo de experiência. Qual sua viagem roots ou ultraluxuosa? Tive experiências roots com André em Roma, Amsterdam, Berlim, Barcelona, Mykonos. Lugares mágicos de muita nostalgia. Tanto que ainda não estou preparado para voltar neles. Quem sabe com o tempo...

Em suas palavras, o que é viajar com elegância? Viajar sem mala. Eu nunca consegui, mas estou na vibe de apenas ir. Quando eu conseguir, será um sonho realizado.



Crédito: Wagner Pinheiro

DIAMANTE NA COZINHA

por Claudia Liechavicius

“Ninguém faz nada sozinho. É fundamental estudar, aprender, compartilhar conhecimento, focar em ajudar os outros e assim contribuir para uma sociedade melhor”

João Augusto Santos Batista nasceu na Bahia e veio para o Rio de Janeiro aos 6 meses de idade junto com seu irmão, no colo da mãe solteira que aspirava por uma vida melhor para os filhos. Uma história – até aí – comum na vida de muitos brasileiros. No entanto, ele descobriu nos projetos sociais que frequentou na comunidade da Zona Norte maneiras de se relacionar com o mundo que fizeram a diferença em sua vida. Abraçou com determinação todas as oportunidades que bateram à porta e se debruçou nos estudos para desenhar uma trajetória brilhante!

Aos 18 anos entrou para o serviço militar na Marinha do Brasil. Escolheu uma função na cozinha e confirmou o que já sabia: “o alimento tem o poder de transformar vidas”. Ali seu talento se revelou. O passo seguinte foi um estágio no Iate Clube do Rio de Janeiro que logo

desembocou em uma bolsa estudantil para cursar Gastronomia sob o comando de Alain Ducasse, na faculdade Estácio de Sá. Como prêmio por ter sido aluno-destaque, foi convidado para estagiar no estrelado Le Jules Verne, na Torre Eiffel, de Paris. E assim o chef João Diamante encontrou na gastronomia a força que precisava para plantar novas sementes de inclusão social e retribuir a generosidade que recebeu da vida. Ainda na França formatou seu grande projeto social “Diamante na Cozinha”, que em cinco anos de existência já formou mais de 240 alunos.

Hoje, aos 31 anos, João Diamante já recebeu uma penca de prêmios importantes, entre eles o Bravo Zulu, Melhor Cozinha dos Jogos Olímpicos Rio 2016, Chef Revelação pelo Prêmio Infood de Gastronomia 2017 e entrou para a conceituada lista de talentos da Forbes 30 Under 30. Foi entrevistado pelo Pedro Bial, cozinhou com Ana Maria Braga, foi jurado do programa “Cozinheiros em Ação”, do GNT, e virou celebridade. Foi chef executivo por dois anos na “Fazenda Culinária”. Depois, criou o ousado projeto de um restaurante itinerante chamado “Na Minha Casa”, onde cozinha com liberdade o que quer e os convidados pagam o quanto querem, que o alçou ao terceiro lugar no podium internacional do TripAdvisor. Como se fosse pouco, o chef ainda comanda o programa “Garimpeiro do Sabor” no canal Woohoo, participou como convidado do programa “Mestres do Sabor”, na TV Globo, e acaba de lançar a “Feijoada João Diamante”, agregando várias parcerias para somar forças.

A França representou na sua vida uma chave de virada na visão de mundo em termos de arte, de cultura e de educação. João afirma que ter saído do Brasil “foi um gatilho positivo que mostrou que o mundo não está restrito a uma favela e é possível ir onde se quer com trabalho e determinação”. E faz questão de lembrar: “Ninguém faz nada sozinho. É fundamental estudar, aprender, compartilhar conhecimento, focar em ajudar os outros e assim contribuir para uma sociedade melhor”.



QUEENSBERRY VIAGENS

Viva experiências únicas
com um Q a mais



SUA VIAGEM MEMORÁVEL, SEJA QUAL FOR SEU ESTILO DE VIAJAR.

SMALL LUXURY GROUPS

O mais novo estilo Queensberry de viajar com experiências autênticas, incrível seleção de hotéis de alto nível e criado para um número reduzido de participantes. Ideal para reunir seu próprio grupo e viver momentos jamais imaginados.

VIAGENS PERSONALIZADAS

Elaboradas por profissionais altamente qualificados para superar as expectativas dos viajantes mais exigentes.

GBM - GRUPOS BRASILEIROS NO MUNDO

Viagens em grupo com acompanhamento de guia brasileiro, com hotéis muito bem localizados para quem quer conhecer mais e com muita qualidade os países visitados.

CRUZEIROS MARÍTIMOS E FLUVIAIS

Para quem deseja desfrutar do encanto de cruzar mares e rios em luxuosos navios visitando belas paisagens, com culinária do mais alto nível e atendimento impecável.

VIAGENS NACIONAIS

GO4 Brazil, uma linha de produtos rica em detalhes para proporcionar experiências únicas sem sair do país.



Uma empresa do ecossistema 

Tel.: 11 3217-7600 - loja@queensberry.com.br

UM LUGAR EXTRAORDINÁRIO CHAMADO ALTER DO CHÃO

Por Fernanda Fehring



Falésias deslumbrantes, águas verdes claras e quilômetros e mais quilômetros de praias desertas. Quem não conhece a região, jamais imaginaria que tais características seriam usadas para descrever um lugar localizado às margens do rio Tapajós – e muito menos um destino encravado no coração da Amazônia paraense. Mas Alter do Chão surpreende antes mesmo de chegarmos por lá – é um lugar como nenhum outro no Brasil ou no mundo.

Localizada a apenas 34 quilômetros de Santarém, no Pará, Alter abriga um pouco mais de 6.700 habitantes. Seu mais famoso cartão postal é a Ilha do Amor, um banco de areia situado em frente à cidade, que se transforma em uma estreita península quando as águas do rio Tapajós começam a baixar.

O vilarejo entrou no mapa do turismo quando foi eleito como ‘a praia mais bonita do Brasil’ por um correspondente de um prestigiado jornal britânico, desbancando Fernando de Noronha e as praias do Nordeste. Apaixonado pelo país e fascinado pela beleza singular do lugar, o jornalista alçou Alter ao posto de paraíso intocado e cunhou a expressão “resposta da floresta ao caribe”. Mais perfeito impossível.

Na verdade, a beleza extraordinária do nosso “caribe amazônico” é apenas um dos atrativos do destino. É a imersão na cultura local e a oportunidade de conhecer comunidades com um estilo de vida tão diverso que fazem de Alter um lugar fascinante.

Sendo assim, o roteiro das belas praias de rio locais é imperdível, mas é apenas um dos muitos encantos da região. As experiências que vivenciamos neste lugar de rara beleza vão desde trilhas na floresta e passeios de barco pelos rios Tapajós e Arapiuns, até banhos de igarapé e passeios de canoa pelos sensacionais igapós. E, é claro, visitas às comunidades ribeirinhas e indígenas e o encontro com o artesanato local.

“O vilarejo entrou no mapa do turismo quando foi eleito como a praia mais bonita do Brasi”

Um lugar tão especial merece um hotel à sua altura, e a melhor opção por lá é a charmosa pousada Vila de Alter. Com o objetivo de “abraçar”

quem chega para visitar esse pedaço de paraíso, as donas, Andréa e Regina, criaram um refúgio de paz e serenidade, onde simplicidade e conforto são palavras de ordem. Inaugurada em 2016, a Vila de Alter ocupa um terreno repleto de árvores e conta com seis confortáveis bangalôs construídos com madeira reflorestada – e que foram batizados com nomes de espécies da flora Amazônica: Inajá, Tucumã, Cumaru, Urucum, Mururé e Piquiá.

Alter é um destino que pode ser visitado o ano inteiro, mas os meses de agosto e novembro são os mais indicados. Nesse período, entre as estações de cheia e baixa dos rios, é possível apreciar um pouco do cenário característico de cada estação e fazer as atividades mais interessantes.



Uma das experiências mais impressionantes é um passeio até o Canal do Jari – um verdadeiro santuário ecológico que abriga uma comunidade de ribeirinhos, criações de gado e até a casa de Dona Dulce e seu fantástico jardim de vitória-régias. Parada obrigatória para todos os viajantes, a visita ao jardim é um dos pontos altos de Alter.

Antes de partir, uma boa pedida é almoçar no restaurante Casa do Saulo e comparecer à uma piracaia – cerimônia tradicional na praia com peixe assado na brasa e apresentação de carimbó. E só então voltar para a casa, de alma lavada, e com doces memórias de dias inesquecíveis neste lugar extraordinário que é Alter do Chão.





Flapper



Mobilidade aérea

Como você sempre imaginou

A plataforma #1
de aviação executiva
sob demanda



 Google Play

 App Store



ARTE, DESIGN E ESPERANÇA

por Andrea Colli e Viviane Ferreira

Além de amigas, eu e a Vivi nos unimos em prol do design e da elegância. Em 2009 fundamos a marca Andrea Colli, com o propósito de conferir às joias o protagonismo para expressar a personalidade, as emoções, os pensamentos e o inconsciente da mulher contemporânea. Nessa parceria e jornada, Viviane Ferreira – a Vivi – é a responsável por toda a parte comercial e eu faço a direção de criação, o conceito e o desenvolvimento das peças.

Para nós, uma joia vai além do adorno. Ela é uma extensão do corpo, que vibra como arte, conectando a mulher a um universo de emoções e experiências. Minha inspiração sempre vem de um olhar sensível e profundo sobre o entorno, a natureza, seus símbolos, o ritmo, a força e os mistérios.

“A joia é uma
extensão do corpo, que
vibra como arte”

Nossa primeira coleção foi inspirada na obra de Walmor Correa, um artista complexo, que me tomou por completo, despertando a necessidade de mergulhar e interpretar sua arte. Fui impactada por duas de suas obras: “Atlas de anatomia da Ondina” e “Eletrocardiograma de uma sereia”. Ambas me fizeram pensar sobre a questão biológica do funcionamento da personagem que o artista desenvolveu em sua obra, não apenas a anatomia, mas também o coração dessa mulher-peixe, suas características e até mesmo seus batimentos cardíacos. E foi assim que nasceu a peça ícone desta primeira coleção, um colar com um pingente em formato do coração vigoroso de um ser fantástico, a sereia.

A segunda coleção partiu do meu fascínio pelos mais diferentes olhos e suas histórias. O “olho grego de Hórus”, conhecido popularmente como o olho de proteção, os “olhos surrealistas” característicos de Salvador Dalí e os “olhos do Universo” formados por diferentes cores e jogos de luz, foram cruciais para o desenvolvimento das peças. E mergulhada nesse cenário, um sonho muito particular me fez apaixonar pelos “olhos do crocodilo”, tornando-se um viés importante desta coleção.

O mecanismo biológico por trás das lágrimas do crocodilo convida a cliente a conectar-se com a natureza e rever o seu olhar sobre o sarcasmo que essa expressão popularmente conhecida invoca, uma vez que os processos fisiológicos que culminam nas lágrimas deste animal são fruto de um ato de sobrevivência, dando lugar a uma coleção repleta de peças exuberantes e de design magnífico, que impressionam pelos detalhes.

Entre as diversas coleções lançadas ao longo dos anos, uma das mais icônicas foi a primeira colaboração com a Disney, na qual seu misterioso inconsciente e sua fantástica comunicação com os contos de fadas foi o ponto de partida para a criação das peças. Ao longo do processo criativo, me tornei uma estudiosa no assunto embarcando em uma viagem profunda nas histórias milenares das princesas, contos de fadas, seus símbolos

e significados.

O estudo e o aprofundamento dos temas sempre são uma constante em meu ato criativo. Todas as coleções que criei partem sempre de uma temática principal, seguida por um mergulho profundo em suas origens, a fim de trazer não apenas uma mensagem, mas mostrar o lado único e revelador por meio de cada joia. Na coleção da Disney, eu descobri curiosidades e detalhes que me fizeram ter um outro ponto de vista em relação às princesas, como por exemplo o fato de uma das primeiras versões de Cinderela ser originada na China, onde encontrei significados muito ricos em seu enredo.

Contos de fadas não necessitam ter fadas, mas todos têm um elemento mágico e extraordinário que não precisa obedecer à razão ou à realidade. Eles nos levam a uma outra dimensão cheia de possibilidades. Encantam a criança, pois ela é livre e se diverte em se identificar com diversos



personagens, muitas vezes mais de um ao mesmo tempo, às vezes opostos e até inimigos em uma mesma estória e nos possibilitam vivenciar diversos pontos de vista e, de uma certa forma, a espiar a complexidade da nossa existência.

Minha mais recente coleção celebra os 80 anos de um dos personagens mais divertidos dos quadrinhos: Zé Carioca. Com o nome de “Ginga”, a coleção é inspirada no jeito de viver do Zé Carioca, alegre e bem humorado, como os brasileiros e, mais ainda, os cariocas. A coleção tem mood leve e foi pensada para ser usada de todas as formas.

Como um pandeiro de ouro e diamantes, cinético e sonoro, ou uma placa de ouro amarelo em três versões: diamantes, águas marinhas e esmeraldas. As peças foram feitas para serem usadas com cadarço como pulseiras, colar e até como acessório divertido para os tênis. A coleção ainda conta com brincos longos de esmeraldas e colar multicolorido na paleta do personagem. Todas as pedras têm origem nacional, para trazer ainda mais brasilidade à coleção.

Entre as diversas fontes de inspiração para as coleções estão os planetas como Júpiter e Saturno, as plantas com auras multicoloridas, a tradição dos ciganos e suas danças, o Sol e toda sua força e ainda elementos como fogo, terra, água e ar. São peças frutos de muita pesquisa, história, além de uma expertise em gemologia adquirida em anos de estudo no Institut Français de Gemmologie.



Nossa marca também tem um olhar carinhoso para iniciativas sociais que envolvam crianças e mulheres. Eu e Vivi desenvolvemos um curso a fim de ensinar crianças de comunidades carentes a fazerem grãos de cerâmica esmaltados em formatos de alimentos como feijão, grão de bico, ervilha, os quais são transformados em pingentes e vendidos pela ONG Grãos de Amor, com 100% das vendas revertidos para o projeto. A primeira fase foi realizada na Bahia, para a construção do segundo andar da Creche Nossa Senhora dos Pobres, em Trancoso. É um projeto tão lindo, com as crianças fazendo parte do próprio processo de mudança, que desejamos estender essa ação para a cidade de São Paulo.

De carona com a coleção do Zé Carioca, criamos os brincos “bico de papagaio” em porcelana, com 100% da venda das peças destinado à ONG Solar Meninos de Luz, no Rio de Janeiro. E, em breve, nascerá a Associação Rosas, um projeto ainda embrionário, com o objetivo de apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade, no qual iremos ministrar aulas de cerâmica e porcelana, a fim de garantir sustento por meio da arte.

Se depender de nossa dupla, vamos transformar não apenas ideias e inspirações em lindas joias, mas transformar, através da arte e criação, a vida de muitas mulheres e crianças. Esse é o nosso real propósito.



Na hora de escolher um hotel ou restaurante a primeira impressão conta muito. Na hora de escolher uma gráfica, também.

Sempre oferecemos a melhor opção para o mercado Digital e Offset, com atendimento personalizado.

Procure-nos! Faremos seus impressos com carinho e tecnologia que ele merece.

35 Anos

STAMPATO

Editora e Gráfica Stampato
Fone: 11 3393-3535
www.stampato.com.br



Administração
**ALIANSCÉ
SONAE**

SOLAR

Com o programa de relacionamento do Shopping Leblon, suas compras valem pontos e benefícios exclusivos.

Escaneie o QR CODE e baixe o APP.



Disponível na
Google Play



Disponível na
App Store



RONALDO

Por Ronaldo Fraga



Crédito: Ana Colla e Guilherme Fernandes

Mineiro, intenso, provocador. Esse sou eu. Minhas criações são lúdicas, porém acadêmicas, sou meio professor em cena. O que o Brasil vive hoje, nesta onda de reparação das fraturas históricas, eu já ensinava há anos através dos meus desfiles, simulacros de salas de aula. Gosto de ser taxado de intelectual pois exerço ofícios de figurinista, cenógrafo – transitando pelo imagético como quem borda. Até de carnavalesco eu já fui rotulado (muitos vivas!), por isso adoto uma postura firme com relação à necessidade de se contar uma história. Muitas vezes um choque, um panfleto, um libelo contra o sistema. Um grito que viola nossos sentidos nos tornando mais brasileiros.

Por muitas décadas o feito à mão, o artesanato, os folclores foram rejeitados. Estamos em um momento de descolonização do que vem de fora, num rompimento como o internacional e uma valorização necessária do que é nosso.

Estou ciente de minha brasilidade extrema e acredito que exista um jeito mineiro genuíno de se fazer as coisas, de se cozinhar, morar, receber e, obviamente, de se fazer roupa e se vestir. Me vejo como o povo mineiro onde a província e a metrópole residem em mim. Ou seja, aquilo que é Jeca Tatu, mas que às vezes dá um susto de baforada de contemporaneidade. Sou um homem provocador. Meus desfiles sempre foram espaços de manifesto e em alguns momentos, não fui entendido. Mas, uma vez que você se expõe dessa forma, tem que estar preparado para tudo e isso nunca me intimidou.

Para mim, o papel da moda é olhar para o presente e falar do presente, falar do agora. Eu procuro falar de um Brasil que a gente não pode perder de vista, como fiz nas coleções Terra de Gigantes, um mergulho no Cariri, na Chapada do Araripe, Entre Tramas e Beijos, de Santa Catarina, e também em Zuzu Vive, inspirada na única estilista do mundo que usou a moda como denúncia da tortura no Brasil da ditadura militar, a ímpar Zuzu Angel.



Crédito: Ana Colla e Guilherme Fernandes

“Meus desfiles sempre foram espaços de manifesto e em alguns momentos, não fui entendido”

Vivo um dos meus melhores momentos na moda nacional pois o povo brasileiro é um povo solidário, generoso e inventivo. E é para esse povo que criei o Ronaldo Fraga Para Todos, um ateliê vivo localizado no Mercado Novo de Belo Horizonte, um caixote modernista onde os visitantes podem vivenciar o processo de criação e produção do meu trabalho. É o lugar mais inclusivo e contemporâneo cosmopolita do Brasil com todas as portas abertas para o acesso às tradições.

Além de promover a cultura, acho que a moda influencia comportamentos e forma opiniões. Por isso, busco adotar práticas sustentáveis, como o uso de fibras naturais orgânicas, reaproveitamento de retalhos, entre outros. Trabalho em uma indústria que é uma das que mais poluem no mundo. Sei que faço parte disso e quem a consome, de alguma forma, também está compactuando com a poluição. Então, se a gente pensasse nos pequenos atos do nosso entorno, naquilo que nós temos, o espaço de manobra, cada um fazendo a sua parte, com certeza estaríamos num lugar melhor. Fazer circular as roupas antes de serem atiradas no lixo, por exemplo, é uma atitude simples e que gera resultado.

Finalizando, aproveito para deixar minhas dicas de lugares incríveis no Brasil aos leitores da revista do Circuito Elegante. Eu amo Minas e falo que Minas está para o Brasil, como o Brasil está para o mundo. Minas tem vários países dentro de um. Poucos brasileiros conhecem o Norte de Minas. Lá estão localizados o Vale do Peruaçu, em Januária, nas margens do Rio São Francisco, o Parque Nacional do Ibitipoca e o Parque do Caraça. Tudo isso de uma natureza exuberante, sem falar das cidades tombadas que são livros de história à céu aberto. Saindo da minha região, sou apaixonado também pelo Cariri na Paraíba, a Chapada do Araripe no Ceará e a cidade de Cachoeira no Recôncavo Baiano.

E viva a moda brasileira!



Crédito: Marcelo Soubhia.

ADIANDO O FIM DO MUNDO

por Kika Gama Lobo



Crédito: Ricardo Morais

Não tem como não se emocionar com a fala mansa desse indígena mineiro. De sua boca só saem verdades. Aprendeu a falar português ouvindo. Aliás, ele ouve mais do que fala. Mas quando fala, ninguém o segura. Desde 1978 está atuando para mudar o cenário injusto frente aos povos originários. Antes dele, Jurunas e Raonis subiram a rampa do Planalto, mas foi em 1978 que Ailton Krenak, diante de parlamentares ‘enternalhados’, pintou sua cara com tinta de jenipapo e fez um dos discursos mais lindos sobre liberdade. Coisa de Obama, diria.

“É uma pretensão, uma ilusão e até uma negação acreditar que podemos duelar com o clima”

De sua terra natal fugiu quando tinha 16 anos, empurrado pelo faroeste da disputa da terra, virou errante. Posseiros, grileiros, empresários do mal como extrativistas de pedras, criadores de animais que serviriam de comida, ele viu sua infância se alterar entre tapas e tiros. Migrou para o Paraná, terra em que se formou jornalista.

Percebeu que precisava procurar a sua turma e por isso se aliou a outras lideranças e juntos montaram ONGs e movimentos poderosos que ainda estão atuantes e se prestaram de rede para sustentar o novo discurso de liberdade dos povos nativos. “Se somos um povo que dorme em casa com teto de palha, em esteiras em chão batido ao invés de camas com lençóis egípcios, que só caçamos o que precisamos para comer, como podemos ser uma ameaça à nação?” Indaga Ailton que, ao invés de arco e flecha, preferiu a poesia libertária

que hoje alucina e inebria plateias mundo afora.

É também filósofo, ativista político, mas gosta de ser reconhecido mesmo como contador de histórias. Um sujeito sem ofício como – mineiramente – curte zombar da necessidade dos brancos de envergar uma titularidade acadêmica. Mas pelo sim, pelo não, tem mais de 100 mil seguidores no Instagram, é Doutor Honoris Causa pela Universidade de Juiz de Fora, premiado com Juca Pato Intelectual do Ano em 2020, ele também acaba de ser eleito comendador da Ordem do Mérito da Presidência da República.

Outro fato curioso é que Krenak tinha ojeriza, quase asco em conhecer Portugal mas cedeu aos encantos de Lisboa e fez as pazes como o povo que “catequizou”, “colonizou” e, porque não dizer, dizimou toda uma nação. Ailton refez o caminho



Crédito: Marco Altberg



contrário, do além-mar e usou o auto perdão como forma de libertação.

Hoje, quase setentão, voltou para o rio. Não o de Janeiro, mas o rio de todas as estações. Mora na aldeia Krenak (MG), pés descalços, quase nu, vive a extasiar-se com montanhas, céu e natureza abundante.

Sua batalha é a preservação da terra. Mas usa a oralidade para isso. Escreve livros ditando. Não é bom com pena. Seu best seller, “Ideias para adiar o fim do mundo” (Cia das Letras, 2019) é top de vendas e figura na lista dos preferidos dos leitores.

Ao seu lado, novas lideranças, como Davi Kopenawa, Sonia Guajajara, Jacir Macuxi certamente influenciados pelo pavimento de Ailton, são as novas vozes da terra. Gente que fala bem, fala firme. Não vivem de espelinhos nem se deixam embriagar de mentiras. Trazem o facão e a ira nos olhos, mas, ao invés de derramamento de sangue, querem aprovar emendas.

Sabem que o Brasil é o melhor e o pior lugar do mundo para indígenas. A morte do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira foi uma volta à estaca zero. Uma flechada

no peito. “Há anos lutamos contra essa depreciação dos índios” – Ailton nem gosta muito de usar a palavra indígena, o correto. Aliás, essa correção que o mundo faz em torno das barbáries de outrora, para ele serve mais aos brancos “pois nós ainda sangramos muito”, desabafa.

Mas foi Ailton que começou na década de 1970 a atuar politicamente para conquistas como a demarcação de terra, acertos de políticas para os seres da floresta e sobretudo uma certeza que são eles os donos daquele espaço. Quando perguntado se gostaria de voltar à política, diz que prefere subir montanhas à rampa dos ministérios. Menos ternos e mais liberdade. Menos jantares à francesa e mais passeios como Tarzan.

Defende a água acima de tudo. Aliás, a água é uma espécie de líquido bento sobre o qual não se negocia. E fica abismado como desde que o mundo é mundo as questões de preservação da pureza do universo foram reveladas. Nada adiantou muito. Até a pandemia que, segundo ele, foi um alto-falante para a humanidade, essa continua surda.

“É uma pretensão, uma ilusão e até uma negação acreditar que podemos duelar com o clima. Dominar o tempo. Uma pretensão escandalosa

que – pelas vias mais terríveis – cobrará os atos insanos dos homens brancos. A ideia de sermos seres divididos, apartados da natureza e que precisamos subjugar-la para que ela nos forneça patrimônios e riquezas nos levará ao maior dos abismos”, profetiza Krenak, afinal aquece aqui, faz geleiras acolá. Chuvas torrenciais. Nascentes contaminadas. Comida em falta. Não precisa ser gênio para ver que o mundo está em colapso e a solução virá dos povos originários, ainda tão achacados, ridicularizados e diminuídos.

“Pisar suavemente na terra é o meu conselho para os leitores da revista do Circuito Elegante. É preciso atinar para a burrice observando a perfeição da natureza. Ela é o antídoto contra a insanidade, esse abismo cognitivo de achar que natureza é uma coisa e humanidade, outra. Somos uno”, insiste Ailton.

Neste acerto de contas de todos os brasileiros com a dizimação exponencial dos índios nativos, Ailton é uma espécie de mártir pop. Olhar para ele é enxergar a crueldade das civilizações ditas educadas contra os povos ditos selvagens. Lágrimas dos oprimidos misturam-se ao suor dos agressores numa fusão fluida entre dor e amor.

Dotado de verve interessantíssima, seus dis-

ursos são como palavras que sangram. Acostumado a expressar sua raiva, já desafiou grandes empresas e homens ricos do agronegócio a encararem o mal que fazem à população brasileira ao mesmo tempo em que se propõe a dialogar com o governo para melhorar a sua relação com a terra.

“Sou um índio flex. Híbrido. Não perco minhas raízes, mas estou pronto para ouvir o ponto de vista alheio”. Aliás, o ato de ouvir é uma das maiores qualidades de Krenak que já ganhou documentário no Netflix, horas de conversas no Youtube, participou de programas importantes da televisão brasileira como Pedro Bial e Roda Viva e, pelo jeito, vem mais coisa por aí.

Com lugar marcado ao lado de lideranças como Malala e Gretha, Ailton Krenak quer devolver ao povo brasileiro esse senso de pertencimento ao solo. Quer que todos nós regeneremos nossa alma desajustada através da cura vinda da terra, essa sim, uma grande mãe gentil clamando por amor e esperança para que em seu formoso céu, risonho e límpido, a imagem do homem resplandeça. Salve! Salve!



SELO XIS

por Priscila Bentes

para a vida terrestre, como o efeito estufa pode trazer consequências negativas para o meio ambiente? Em decorrência da emissão abundante e exagerada dos gases citados acima, há uma maior concentração destes na atmosfera e, consequentemente, uma maior absorção e retenção de calor. Com isso, as temperaturas tendem a aumentar significativamente, causando um desequilíbrio climático e o aquecimento global.

O efeito estufa não é prejudicial ao meio ambiente, mas os gases de efeito disseminados de forma exacerbada pelas atividades humanas, agropecuárias e industriais, sim. Eles são responsáveis pela extinção de diversas espécies, desequilíbrios climáticos, derretimento de geleiras com consequente aumento do nível do mar e escassez de recursos naturais, inclusive a água.

A partir desse cenário, o Circuito Elegante criou o Selo XIS, uma iniciativa voltada para fomentar ainda mais o turismo responsável e sustentável, com base na ESG – Governança Ambiental, Social e Corporativa, em prol do meio ambiente e das pessoas que aqui vivem. Nosso objetivo é criar algo capaz de reduzir tal concentração de GEE – Gases Efeito Estufa, de forma eficaz e eficiente.

A certificação do Selo XIS compreende três momentos distintos. O primeiro é o de levantar e quantificar as emissões de GEE de cada estabelecimento, o segundo, minimizar as emissões possíveis e, finalmente, compensar o excedente.

Para as duas primeiras etapas trouxemos a Fluxo Consultoria – empresa Junior da UFRJ, uma das maiores instituições de ensino do país – que realiza um trabalho competente em diversas áreas da engenharia, além de projetos voltados para

Muito se fala sobre o efeito estufa e suas consequências em nosso planeta. Entretanto, mesmo sendo um assunto disseminado nos meios de comunicação e das inúmeras campanhas de conscientização e educação, ainda é pouco compreendido por grande parte das pessoas.

Ao contrário do que muitos pensam, o efeito estufa é um processo natural e de extrema importância para a manutenção da vida e da temperatura média ideal no planeta Terra. Caso não ele ocorresse, a temperatura terrestre seria em torno de 18 graus negativos, o que impossibilitaria a existência de boa parte dos seres vivos que conhecemos, inclusive nós mesmos.

E como esse processo acontece? Na atmosfera existem diversos gases de efeito estufa, os quais são capazes de absorver os raios solares irradiados e não permitir que todos sejam encaminhados de volta ao espaço.

Assim, parte do calor do Sol é retida e mantida na atmosfera terrestre, o que gera equilíbrio energético e, consequentemente, a manutenção da temperatura global. Dentre os gases responsáveis por essa absorção podemos citar quatro principais: gases fluoretados, utilizado nas indústrias; metano, segundo maior responsável pela absorção demasiada, é emitido em decorrência dos aterros sanitários e da agropecuária; dióxido de carbono, proveniente do uso de combustíveis fósseis; e óxido nitroso, oriundo da agricultura e do uso de fertilizantes.

Mas, sendo um processo natural e fundamental

a sustentabilidade. Hoje, a Fluxo atua na supervisão e mentorias de grandes empresas do mercado, tais como Gerdau, Globo, Ambev, Sebrae, Vale, Lojas Americanas, entre outros. Foi eleita a melhor empresa Junior pela Confederação das Empresas Juniores do Brasil nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 e, por ser uma empresa sem fins lucrativos, toda a receita arrecadada é revertida em investimentos na educação dos seus membros.

Por todo esse rico histórico, a Fluxo foi escolhida como empresa parceira do Selo XIS, para realizar não apenas a quantificação de GEEs de



nossos hotéis e pousadas, mas também apoiar no processo de mitigação dessas emissões.

Para concretizar a terceira fase – a de compensar o excedente, abraçaremos e fortaleceremos projetos socioambientais em cada uma das regiões onde se encontram os estabelecimentos certificados com o XIS – Multiplicando Inovação e Sustentabilidade. E é com muito orgulho que apresento a seguir os 10 primeiros estabelecimentos

do Circuito Elegante, que acabam de completar a primeira e a segunda fases do projeto e estão aptos a receber a chancela socioambiental. São eles: Casa dos Arandis – Maracá/BA, Vila de Alter Pousada Boutique – Alter do Chão/PA, Pousada do Ouro – Paraty/RJ, Fazenda São Francisco do Corumbau/BA, Pousada do Outeiro – Praia do Espelho/BA, Villa dos Nativos – Trancoso/BA, Maitei Hotel – Arraial D'Ajuda/BA, Pousada Refúgio na Serra – Chapada Diamantina/BA, Rancho do Peixe – Prêa/CE e Vila Kalango – Jericoacoara/CE.

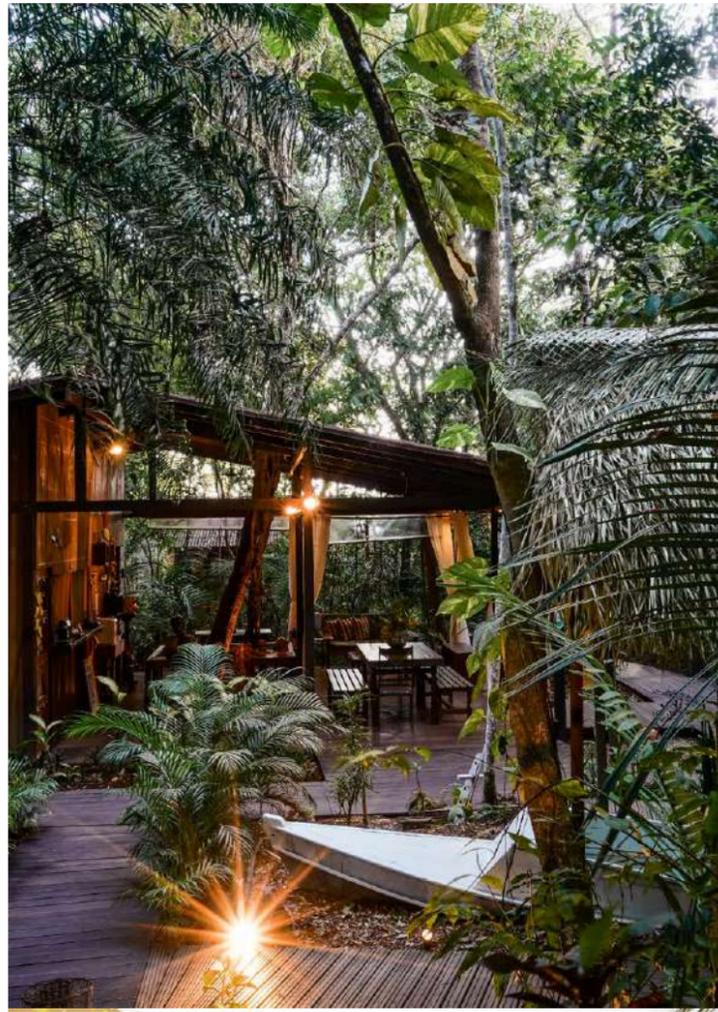
Nestes estabelecimentos, a Fluxo analisou e quantificou todos gases gerados pelos processos e atividades de cada um deles. Um projeto que demandou tempo e dedicação de todos os envolvidos.

Através de planilhas de dados, levando em conta as atividades do dia a dia de cada empresa – combustão, energia elétrica e dejetos, os processos foram mapeados, sistematizados e quantificados. A partir daí, os dados foram convertidos, através da ferramenta mundialmente utilizada e reconhecida – GHG Protocol, em unidades de carbono.

Ao final, a Fluxo propôs possibilidades de mitigação para os processos e atividades mais poluentes e tudo o que não pode ser mitigado se converteu em um inventário que quantifica o percentual de CO₂ a ser compensado.

Mas, isso é assunto de uma próxima matéria, quando trarei aqui um formato inédito de compensação, que fará do turismo uma mola para impulsionar ações em prol de um planeta sustentável. Vamos cuidar das pessoas, para que essas possam nos ajudar a cuidar do planeta em que vivemos. Além de ser uma medida benéfica para o meio ambiente, é um modo de crescimento e ascensão de cada um dos hotéis e pousadas do Circuito Elegante – que ganham cada vez mais reconhecimento por parte de seus hóspedes, clientes e amigos.





DOAR FASHION

Por Dani Martins

A estilista Daniella Martins, em 2011, ao voltar de uma viagem de trabalho, imaginou que ao chegar no Rio faria uma arrumação em seu armário e, ao invés de doar as roupas que não queria mais, poderia fazer uma venda entre as amigas.

Nesse momento, pensou que poderia reunir um grupo com a mesma intenção de desapego, para abrir os armários, selecionar as roupas que gostavam, mas por algum motivo não estavam usando mais. Essas roupas então seriam vendidas entre as próprias amigas e toda a renda arrecadada seria revertida para instituições sociais.

Naquela época a ideia de brechó, ou seja, a venda de roupa usada, ainda era muito pouco divulgada e com muitos poucos adeptos. Mas, ao



contar o que imaginava para as amigas, elas prontamente abraçaram a ideia, formando uma linda corrente do bem. Assim surgiu o Doar Fashion.

Sua primeira edição aconteceu na casa de uma querida que gentilmente cedeu o espaço para que 1.500 peças arrecadadas fossem vendidas. Era muito interessante ver este comércio inovador do mercado de second hand, perceber o interesse das pessoas em saber quem havia doado a peça e a afinidade e amor entre as amigas – que fizeram a venda ser um sucesso.

Em um dia de venda das peças foi arrecadado o valor aproximado de R\$ 63 mil, destinado a duas instituições sociais. Toda a organização do evento só foi possível graças ao empenho das voluntárias envolvidas.

E assim começou a história desta linda corrente de amor que em 2022 completa 12 anos de existência.



Em 2013 o evento ganhou proporções maiores. O número de doações aumentou e, a partir daí, além de roupas, sapatos e acessórios passaram a ser vendidos objetos de decoração. Foi neste ano que o Doar Fashion ganhou uma nova casa – o Jockey Club da Lagoa, e também mais um dia de vendas.

“em 2 dias de venda, e com a colaboração de trabalho totalmente voluntário, foram faturados cerca R\$1 milhão ”



Desde o início já era clara a missão de transformar peças de roupas, sapatos, acessórios e objetos de decoração em educação, saúde e moradia, gerando renda e apoiando instituições sociais. Paralelamente, a visão de transformação, reciclagem e reaproveitamento do Doar Fashion estava afinado com o consumo sustentável, o compromisso de ser um projeto 100% beneficente, colaborativo e transparente.

Em 2019, na sua nona edição, foram arrecadadas por intermédio de doações cerca de 20 mil peças de roupas novas e usadas, além de acessórios e objetos de decoração. Cerca de 3.500 pessoas passaram pelo evento e, em 2 dias de venda, e com a colaboração de trabalho totalmente voluntário, foram faturados cerca R\$1 milhão, distribuídos entre 28 instituições no Estado do Rio de Janeiro. A parceria e o apoio de marcas de moda e alimentação e da mídia foram importantíssimos para o alcance deste resultado.

Durante a pandemia, com os eventos presenciais suspensos, o Doar Fashion buscou novos formatos com ações on-line para continuar com seu propósito, buscando o melhor que existe em

cada um para doá-lo, seja através da energia, do trabalho e do valor financeiro arrecadado, exercitando assim as melhores práticas de cidadania com a finalidade de gerar impacto na sociedade.

Atualmente as peças arrecadadas são comercializadas em duas plataformas on-line: www.faircloset.com.br e www.repasa.com.br.

Em 2022 fizemos nosso retorno ao presencial, de uma forma menor, devido à grande necessidade de segurança e distanciamento social, visando sempre a segurança de nossas voluntárias e clientes.

Sem qualquer vínculo político ou governamental, a cada edição o Doar Fashion cresce baseado nos valores de integridade e transparência (nossa contabilidade é aberta e publicada no site e redes sociais); gratidão (é o que nos move); amizade (temos os melhores amigos do mundo) e solidariedade (nosso propósito e objetivo).

Todo o resultado é fruto unicamente da generosidade de pessoas, empresas e marcas apoiadoras do projeto.

FAVELA COMO PEÇA DE MUSEU

por Kika Gama Lobo



“Favelado nasce criativo.
Quem transforma panela
em chuveiro ?
Quem sobrevive a tantas
adversidades...”

Conheça a história do homem que vai transformar a pobreza da favela em peça de museu, antes de Marte ser colonizado.

Não, você não leu errado. É isso mesmo!

Tenho faro. Desde que eu bati os olhos, ou melhor, minhas lentes nos artigos e redes sociais desse paulista vindo da pobreza, me encantei. Talvez por eu ser aquela carioca raiz, meio marginal, irreverente como os ‘erres’ que professo, dou de ombros para parte da elite conservadora e covarde. Porém o mais interessante é que – ao invés de um tom de revolta, de rebeldia, de escárnio – próprio de quem progride amargando degraus difíceis de se escalar, Edu Lyra tem fleuma. É delicado, gentil, fala mansa e por vez carinhosa. Trouxe os ricos para a favela com um discurso nada Tropa de Elite. Mais Rita Lee e menos Capitão Nascimento. E por isso eu quis apresentar

a trajetória dele para nossos leitores, sobretudo aqueles que acreditam que o Brasil nunca dará certo e que estaremos condenados a essa vida errante, subdesenvolvida e miserável, realidade de muitos conterrâneos.

Filho de mãe doméstica, o menino cresceu indo visitar o pai no presídio.

Desde muito cedo percebeu que favela era potência e que mesmo em meio a tantas adversidades ela sempre reage e se regenera. É, segundo ele, a maior start up do Brasil. Favelado nasce criativo. Quem transforma panela em chuveiro? Quem sobrevive a tantas adversidades e ainda cria o passinho, explode talento no Carnaval e dá aula de resiliência? Hoje são 17 milhões de pessoas vivendo em favelas e são ainda poucos empresários que ligam os pontos, que fazem a sociedade agir ao invés de um discurso populista e inerte. Edu tem essa força. O projeto Gerando Falcões (GF), criado por ele do zero, pretende transformar a pobreza em peça de museu.

Resumindo, a GF quer interromper o ciclo de carestia através de iniciativas como a Falcons University que é uma aceleradora de talentos, mudando a curva do abismo social capacitando



líderes sociais para serem vetores de seus habitats. Já são 700 condutores (moradores ou não) impactando 4 mil favelas, em 25 estados. Junto a isso criaram um sistema de gestão que envolve RH, marketing, controle orçamentário, captação de recursos, inovação e parcerias.

Que rapaz com aquela situação social e financeira de outrora teria hoje, como melhores amigos, Guilherme Benchimol, da XP, Jorge Paulo Lemann, da Ambev e Eli Horn, da Cyrela? Conhece alguém que tenha feito Havaianas personalizadas batizadas com nome do projeto de favela? Aproximado empresas como 99, Arcelor Mittal, CCR, Accenture? Alguém que tenha nascido em periferia que jante na mesma mesa de Ana Maria Diniz (Pão de Açúcar), Bruno Setúbal (Itaú), Rafael Hawilla (grupo Traffic), Otto Baumgart (grupo Vedacit), Luís Carlos Trabuco (Bradesco), Rosana Camargo Botelho (Camargo Corrêa), dentre outros milionários brasileiros? Qual projeto de favela recebeu R\$ 27 milhões da bilionária MacKenzie Scott (ex de Jeff Bezos do grupo Amazon)?

Edu tem fome de mudança. Quer derrotar a pobreza. Sobretudo a carestia mental. O lixo da imobilidade, da paralisia. Ele mesmo é um exemplo



disso. Só falava português, mas aprendeu inglês em um intercâmbio. Foi palestrante em Cannes bem como no super evento de inovação, o SXSW, em Austin nos Estados Unidos. É colunista do jornal O Globo a convite do jornalista Bruno Astuto. Ganhou como um dos principais executivos de valor na premiação do jornal Valor Econômico.

E Edu não para.

Criou um game digital, espécie de avatar de favela através do metaverso social do Gerando Falcões. O cara está em todas. Joga nas 11. Aliás, em matéria de futebol, cravou sua marca nas camisas do Atlético Mineiro, do Vasco, do Ceará e do Corinthians.

E a sua bateria não acaba. Ele faz jantar de gala em Nova Iorque. Faz leilão milionário em Londres, palestra em Lisboa recebendo executivos. Edu está ampliando seu ecossistema de doadores

através de grandes eventos sociais.

A ideia do projeto Favela 3D, da nova arquitetura da favela Marte (batizada com esse nome pela relação com o planeta), localizada no interior de São Paulo, é dar protagonismo para quem sempre ficou para trás. É olhar os excluídos. É capacitar os invisíveis. É enfiar o pé na porta não pela invasão policial, mas sim pela oportunidade de trabalho. É dar moradia digna, emprego digno, futuro digno para vidas indignas aos olhos da sociedade civil e do governo brasileiro. Para Edu, a pobreza é a maior prisão de segurança máxima e algumas histórias de fuga são grandes exceções. A taxa de desemprego na favela é de 19%, não há infra, esgoto, saneamento. É a maior vitrine das desigualdades brasileiras gerando imensa vergonha para quem pensa em seus semelhantes. São campos e campos de futebol de famintos. São usinas de refugiados locais dentro do próprio país.

Alguém tem que parar com isso. Edu não tem medo. Ele age. Ele é um foguete.

A transformação da favela Marte se dará pela demolição de todas as casas miseráveis e a construção de 240 novas moradias. Iluminação, pavimentação, água e esgoto estão sendo viabilizadas. Programas de saúde mental, saúde da mulher, informação, além do empreendedorismo, aulas de arte, dança e esportes já são uma realidade. Edu arrecadou a maior parte do dinheiro que soma R\$ 60 milhões e conta com a ajuda da prefeitura local. Outras favelas no Brasil estão com programas adiantados – liderados por Edu. É o caso do Morro da Providência, no Rio, e a Favela Boca de Sapo, hoje rebatizada de Favela dos Sonhos pelos moradores, em Ferraz de Vasconcelos, São Paulo.

“Estamos construindo uma fábrica de cidadania. Um novo mindset. A força dos nossos sonhos precisa ser maior do que a vaia dos que torcem contra”, desabafa Edu Lyra.

A pobreza brasileira está com os dias contados. Alguém duvida?

RECEBENDO COM ELEGÂNCIA

Por Mel Fernandes

Minha história com a hotelaria e turismo de luxo é extensa. Só à frente dos hotéis Unique e Unique Garden foram mais de 15 anos, onde, junto com uma equipe dedicada, nos esforçamos diariamente para proporcionar a melhor experiência aos nossos hóspedes.

Pensando nos profissionais que fazem a diferença nesse quesito, queria destacar o papel do Concierge – aquele colaborador extremamente cordial e solícito, que está sempre pronto para oferecer as melhores dicas e realizar os nossos maiores desejos de viagem.

E foi com esse desejo, de transformar sonhos em realidade, que Daniel Stopar, iniciou sua jornada na hotelaria, se transformando em um dos maiores especialistas na função pelo mundo a fora e por assim ser, escolhi sua história para essa matéria.

Sua caminhada começou em 1991, no Sheraton Buenos Aires Hotel. Em 1996 foi promovido a Concierge Chefe para a abertura do primeiro hotel The Luxury Collection na Argentina, o The Park Tower Buenos Aires. No ano seguinte, mudou-se para Nova York e teve a honra de trabalhar no The St. Regis New York, The Waldorf Astoria New York e Mandarin Oriental New York. Depois de quase 10 anos, em 2006, seguiu rumo ao Japão para trabalhar no The Westin Miyako Hotel Kyoto e no Tokyo American Club. E em 2015 seu destino foi Dubai, para a abertura do primeiro Versace Hotel no Oriente Médio, o Palazzo Versace Dubai e depois a abertura do FIVE Palm Jumeirah Dubai. E agora, em 2022, veio trazer seu know-how ao A Concept Hotel & SPA, um dos estabelecimentos com a chancela Circuito Elegante.

Quando perguntei sobre suas expectativas com a sua equipe, Daniel diz que espera que seu time crie um estilo de luxo sob medida. “Quero compartilhar com eles toda minha experiência

de muitos anos em Nova York, Tóquio e Dubai e assim criar uma abordagem diferente em relação aos hóspedes. Quero literalmente levar nossos serviços aos hóspedes – não apenas esperar que peçam algo. Nossa missão é sempre de se antecipar às suas reais necessidades.”



“Prezo em minha equipe por profissionais que tenham uma mentalidade verdadeiramente “sense of place””

Segundo ele, algumas habilidades são necessárias para ser um Concierge de sucesso, como: Inteligência Emocional – ser capaz de dimensionar qualquer solicitação e comunicar o resultado de forma atraente e profissional em tempo hábil; Conhecimento; Curiosidade; Antecipação; Paixão. “É uma profissão que te encontra e não o contrário, e por isso está alinhada com a personalidade e paixão, e não com o diploma universitário que se possa ter. Prezo em minha equipe por profissionais que tenham uma mentalidade verdadeiramente sense of place, que se antecipam, que amam desafios e entendam que eles serão os melhores ‘agradadores’ de hóspedes”.

Atualmente temos diversas ferramentas que nos ajudam a criar momentos únicos e inesquecíveis aos nossos hóspedes e, segundo Stopar, para aceder essas ferramentas e proporcionar uma experiência verdadeiramente luxuosa, os hotéis devem investir mais nas equipes de Concierges, bem como no CRM.

“A magia do atendimento exclusivo deve permanecer impecável. E esse é um dos motivos para investir em uma equipe diversa, que refletirá em mais possibilidades aos nossos hóspedes, fornecendo diferentes pontos de vista de uma mesma

realidade e proporcionando aos clientes opções sinceras de escolha. Lembre-se: para prestar um serviço, você precisa de conhecimento. Para entregar um bom serviço, você precisa adicionar compreensão. Mas para oferecer um serviço excelente, você precisa de paixão”.

E para ilustrar isso, ele nos conta como atendeu a um pedido inesperado de um hóspede, onde precisou usar todas as habilidades mencionadas anteriormente para ajudar a criar esse momento exclusivo.

“Certa vez, tivemos um casal maravilhoso que estava de férias em Kyoto, no Japão, comemorando seu 55º aniversário de casamento e estava passando por momentos difíceis em relação a problemas de saúde. Na ocasião, eles mencionaram que nunca esqueceram um vinho incrível que desfrutaram ao comemorar seu 50º aniversário em um restaurante exclusivo de NY. Eles disseram que não se lembravam do nome/marca do vinho, no entanto, significou muito para eles por causa da ocasião especial. A única coisa que lembraram é que não conseguiram terminar a garrafa naquela noite e pediram ao sommelier que ficasse com a garrafa esperando que pudessem voltar ao restaurante nos anos seguintes, mas não conseguiram. Eles se arrependem de não terem tirado uma foto da garrafa com eles. O 55º aniversário deles seria na semana seguinte e eu consegui chegar ao restaurante, pedir ao sommelier para tirar uma foto da garrafa, remover o rótulo, colocar em uma moldura bonita e enviá-la para o Japão para o aniversário deles com uma foto de todo o pessoal que os atendeu há 5 anos e um lindo cartão. Esse foi apenas um dos inúmeros momentos em que pudemos mostrar que a arte do serviço intuitivo ainda está viva!”

Encerro essa matéria agradecendo ao Daniel pela grande troca, são profissionais como ele que fazem toda a diferença na nossa hotelaria e, sem sombra de dúvidas, marcam a vida dos hóspedes e transformam cada viagem em experiências únicas e inesquecíveis!

ACHADOS

por Kiki Gouvêa



“Kiki Gouvêa, jornalista, empresária e apaixonada por livros”

IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO

Por Ailton Krenak

Resultado da participação do autor em duas palestras em Lisboa, o livro trata do choque da humanidade em ser algo separado da natureza e o maravilhamento de Ailton com a capacidade indígena de resistência.

Editoria Cia. das Letras



UM LUGAR NA JANELA

Por Martha Medeiros

Viajar é cura. Compreenda melhor através das palavras da própria autora: “Eu viajo para resistir à hostilidade humana. Viajo para celebrar a vida no que ela tem de mais sagrado: suas sutilezas, delicadezas, instantes mágicos, sintonias”.

LP&M Editora

VOCÊ AGUENTA SER FELIZ?

Por Nizan Guanaes e Arthur Guerra

Do encontro entre o paciente, o publicitário Nizan Guanaes, e o psiquiatra Arthur Guerra, nasce este livro com conselhos valiosos sobre como manter a sanidade diante de problemas modernos.

Editoria Sextante



EM BUSCA DE MIM

Por Viola Davis

Da pobreza para o estrelato. A trajetória de muita determinação da atriz negra americana dona de um Oscar, um Emmy e dois Tony Awards.

Editora Best Seller

DA FAVELA PARA O MUNDO

Por Edu Lyra

“Não importa de onde você vem, mas sim para onde você vai”. Com este mantra, ele desafia as estatísticas para fazer uma intervenção na vida de milhares de famílias que vivem na pobreza.

Editora Buzz



O AVESSE DA PELE

Por Jeferson Tenório

Um romance sobre identidade e as complexas relações raciais, sobre violência e negritude, sendo uma obra contundente no panorama da nova ficção literária brasileira.

Cia das Letras



KIKANDO NA MATURIDADE

Por Kika Gama Lobo

A maturidade sem filtro. Através do humor a autora trata do tema do empobrecimento na velhice, a sexualidade grisalha, a melancolia e os perrengues da idade madura.

Editora Lacre



CANALHA.COM

Por Priscila Bentes

Com mais de 30 histórias de traição, sempre praticada pelo mesmo homem, a autora conta em escrita alternante – ficcional e realística – a saga para se livrar de um assediador.

Editora Stampato





Quando comecei a Blue Tree, tradução em inglês do meu nome Aoki, que significa Árvore Azul, refleti sobre tudo que tinha aprendido na hotelaria: comecei na área comercial, fui diretora de operações, acompanhei a construção e a reforma de vários hotéis e resorts, cuidei de alguns dos melhores hotéis do mundo como presidente do grupo Caesar Park e como vice-presidente do conselho de administração da Westin – considerada uma das mais tradicionais redes hoteleiras americana. Havia tido a oportunidade de administrar o hotel Vier Jahreszeiten, em Hamburgo, eleito na época como o melhor hotel do mundo; aprendi sobre a tradição americana com a refor-

“Queremos, além de ser excelentes profissionais, ser pessoas melhores e impactar positivamente a vida dos demais”

ma e operação do icônico Hotel Algonquin de New York; com o sucesso de um hotel em Taiwan em local recusado por todas as outras redes; e até mesmo participei do projeto e construção do hotel na Quinta da Penhalonga, em Sintra, Portugal, com know how totalmente brasileiro.

Com essa diversidade, somei conhecimentos sobre a riqueza dos padrões e procedimentos da hotelaria americana, o requinte dos serviços da hotelaria europeia e a hospitalidade espiritualizada da hotelaria oriental. Tive ainda o privilégio de ter como sócio, amigo e mentor extraordinário, o Robert Burns, o melhor hoteleiro que já conheci, e quem me ensinou sobre a essência da hotelaria e hospitalidade. A convivência com Bob foi o divisor de águas, tantas foram as inovações que trouxe à hotelaria – como a introdução de louças brancas, substituindo as decorativas, para que a gastronomia fosse a protagonista das refeições, e para que também as louças pudessem ser utilizadas em diferentes ambientes, com menos estoque. A sua rede, Regent Hotels, com decoração minimalista, toque clássico e que harmonizava as culturas ocidental e oriental, influenciou a hotelaria moderna. Aliás, ele foi o idealizador da reforma do Beverly Wilshire, um hotel simples que depois da reforma foi palco do filme “A Linda Mulher”, com Julia Roberts.

Mais tarde, com a crise da economia japonesa e, posteriormente, com a doença do meu marido, a decisão encontrada foi vender as redes hoteleiras. Com isso, parte da equipe optou por empreender e outra me incentivou a abrir uma nova rede.

Foi assim, com sentimento de gratidão e de responsabilidade pela equipe pronta e comprometida, e visualizando forte expansão da hotelaria no Brasil, decidi criar a rede Blue Tree Hotels em 1997, com o propósito de criar hospitalidade acolhedora, com alma, independentemente de ser hotel econômico, midscale ou super luxuoso – como nas primeiras hospedarias familiares, que acolhiam os viajantes cansados das longas caminhadas.

Naquele ambiente em que estava criando a Blue Tree, queria trazer para a nova empresa a experiência vivenciada em um hotel muito simples no Vietnã, que provou que era possível criar hospitalidade única, que fazia os hóspedes sentirem-se extremamente acolhidos, mesmo sendo simples e com poucos recursos.

Assim, estimulada pelas experiências, desafiei-me a desenvolver uma identidade só nossa, que tivesse o nosso jeito de ser e de fazer a hotelaria e a hospitalidade.

O brasileiro tem uma coisa muito especial. Temos a alegria, a espontaneidade e a simpatia. Temos a facilidade em receber bem as pessoas, acolher é algo muito natural para nosso povo. Mas isso não é suficiente, precisamos aprimorar e profissionalizar cada vez mais os serviços para sermos conhecidos como nação onde tudo funciona com segurança, perfeição e tranquilidade, com cada um cumprindo a sua parte no processo. E mais tarde, na Blue Tree, passou a ser essencial fazer hotelaria com resgate do espírito humano, fazendo as pessoas sentirem-se acolhidas e cuidadas.

Foi assim que criamos uma filosofia e metodologia em hospitalidade: a Alma Blue Tree, simbolizada por uma árvore azul. Essa é a nossa forma de fazer hotelaria: com as 7 Atitudes do Bem Receber, as 7 Regras do Bem Servir e os 7 Passos do Bem Cuidar.

As 7 Atitudes são ritos onde buscamos os clientes na porta, interagimos, tomamos iniciativa em ajudar, sorrindo, chamando pelo nome, olhando nos olhos e, por fim, nos despedimos na porta.

As 7 Regras do Bem Servir são fundamentadas na nossa profissão, no conhecimento, nos padrões de excelência, nos rituais e regras para honrar a confiança dos clientes. É o compromisso de prezar pelo padrão, ser profissional, superar as expectativas, antecipar necessidades, buscar soluções e sempre elevar o padrão da rede Blue Tree.

E temos os 7 Passos do Bem Cuidar, que consiste no nosso jeito de criar conexão emocional, criar laços com as pessoas. Acredito que a hotelaria é uma atividade profundamente humana e que nosso trabalho não é apenas atendimento e prestação de serviços. Queremos nos conectar e nos importar com as pessoas. Queremos fazer o bem para as pessoas e fazer com que elas se sintam bem, cuidando com humanidade, para além do compromisso dos nossos uniformes profissionais.

Assim, temos como meta criar vínculos duradouros com os clientes, com sentimento de família. Queremos, além de ser excelentes profissionais, ser pessoas melhores e impactar positivamente a vida dos demais.

Criar laços se tornou o símbolo do nosso jeito de interagir, de fazer com que todos, desde colaboradores a clientes, sintam-se apreciados.

Durante a pandemia, e agora mais ainda no pós-pandemia, notamos o quanto sentimos a falta de estarmos com outras pessoas.

Nada substitui o contato humano. Gostamos da praticidade das videoconferências e dos meios de interação pela tecnologia, cada dia mais eficientes, mas sabemos que o digital não transmite o que mais importa: a energia e as sensações que são como a cola que une de verdade as pessoas, o que em japonês chamamos de “kizuna” – os laços

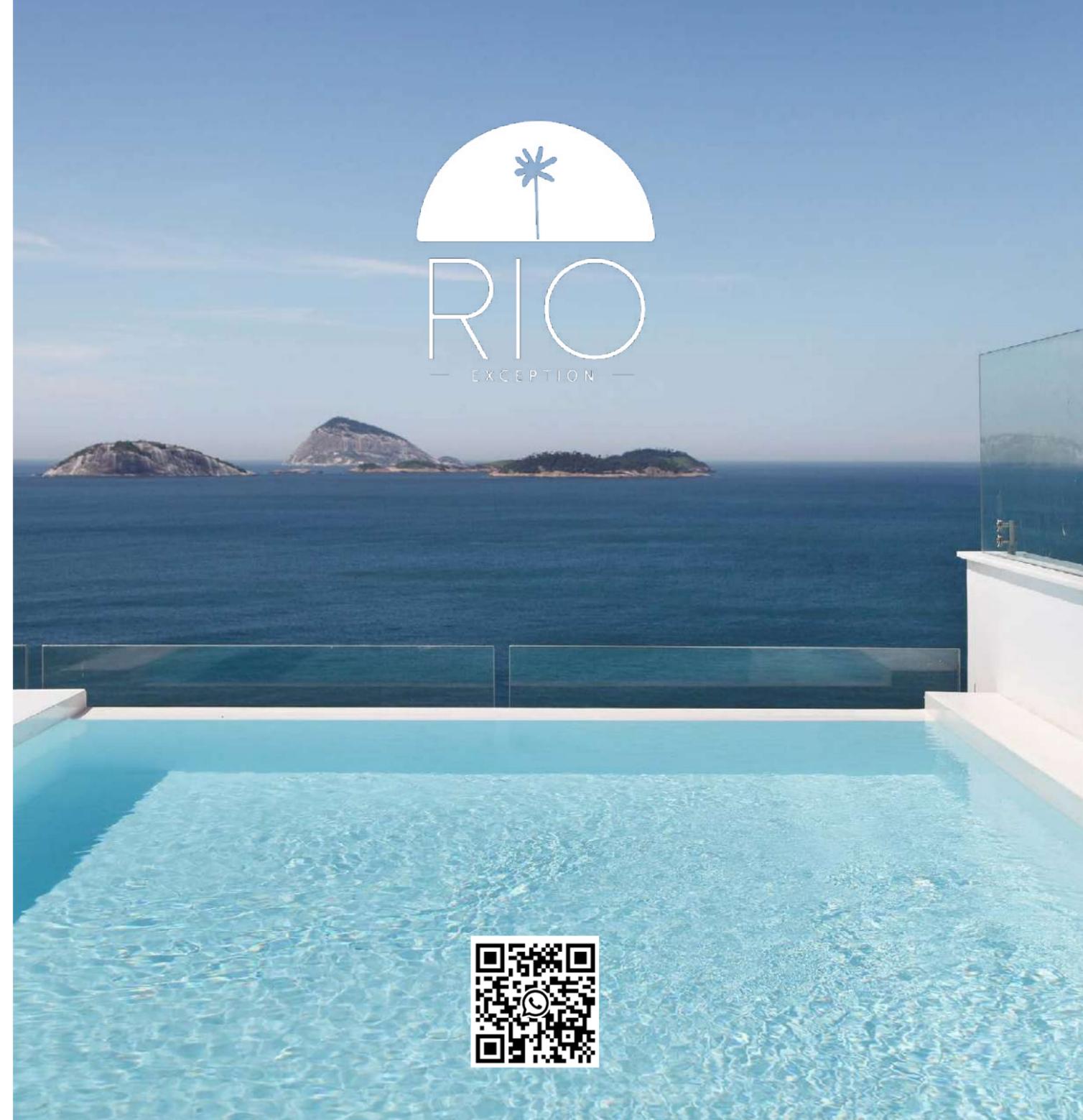
que unem as almas das pessoas.

Acredito que podemos mudar a sociedade para melhor se conseguirmos aproximar os povos. O mundo está tão violento e agressivo, as pessoas estão divididas. Precisamos mais do que nunca nos conectar, lembrar que temos toda responsabilidade para com o bem comum – nós e o nosso planeta. Esse espírito de fraternidade é o melhor caminho para construirmos um futuro próspero e harmônico. Precisamos reaprender a ser cidadãos com empatia e boas energias e queremos que a hospitalidade possa contribuir com este propósito.

Por isso, todos nós que atuamos em turismo e eventos, podemos ser exemplos com nossas atividades, atuando para muito além de juntar pessoas, mas com a intenção de criar oportunidades de uni-las, com espírito de comunidade, de bem-estar e de convivência pacífica.

Nossas muitas e diversas atividades profissionais em turismo, são essenciais para o futuro feliz da humanidade. É fato que quando as pessoas se unem, realizam mais, não menos. A boa convivência coletiva potencializa nossas capacidades individuais, com união da diversidade.

Podemos evoluir muito como humanos! Vamos influenciar positivamente o mundo, com a harmonia, a unidade e o bem-cuidar da hospitalidade!



Are you looking for a Real Estate Investment in Rio? Let's talk!
We don't sale Real Estate, We sale a Lifestyle.

Vous voulez investir à Rio de Janeiro? Parlons-en!
Nous ne vendons pas des biens immobiliers, mais un "style de vie"



O INEXPLORADO PIAUÍ

Por Lala Rebelo

Fato que visitar o Piauí não está na wish-list de muitos turistas. Mas provavelmente seja porque nunca ouviram falar no litoral piauiense, incluindo o rio Parnaíba. Impossível não ficar impactado ao ver uma foto do destino. E é justamente por isso que causa nas pessoas um certo sentimento de indignação: “eu nem sabia que isso existia” ou “não fazia ideia de que o Piauí era assim”. Mas é. E é muito mais.

Começamos nossa viagem por Teresina, a capital. De lá até Parnaíba são aproximadamente cinco horas de estrada. Para facilitar na logística, o melhor é pegar um voo direto para Parnaíba ou para a vizinha Jericoacoara, no Ceará (a cerca de três horas de carro).

Parnaíba

Com ares de interior, Parnaíba é 2ª cidade mais populosa do Piauí, com quase 200 mil habitantes. Mas a sensação, para quem se hospeda no centro histórico como nós, é de que o tempo não passou, de que ainda se vive uma vida mais pacata por ali. O “hotel-tem-que-ficar” é o Casa de Santo Antônio que está instalado em um casarão histórico do início do século passado e possui 22 suítes charmosas, piscina e atendimento acolhedor.

O hotel boutique fica a poucos minutos a pé do Porto das Barcas, porta de entrada do Delta e que hoje é um “centrinho” recém-restaurado, com casinhas coloridas que são restaurantes, sorveterias e lojas de artesanato. Agradabilíssimo para passear no fim de tarde. Destaque para o Museu do Mar, que mostra a vida das pessoas que dependem do rio, a fauna – como um enorme esqueleto de baleia cachalote, com 16 metros, e a ossada de um peixe-boi – e objetos relacionados à pesca e navegação na região.



“O maior delta oceânico das Américas e o 3º maior do mundo”

Parnaíba é a cidade-base para quem quer explorar o Delta do Rio Parnaíba e os Lençóis Piauienses.

O passeio pelo Delta

O maior delta oceânico das Américas e o 3º maior do mundo, depois do vietnamita rio Mekong e do egípcio rio Nilo. É a sua foz que se abre como “uma mão com vários dedos” formando dezenas e dezenas de ilhas, igarapés, dunas, mangues... Permeia os estados do Piauí e Maranhão.

Partimos do Porto dos Tatus com a MB Turismo em um passeio privativo que durou cerca de 8 horas. O ponto mais alto é, sem dúvidas, a ilha do Morro do Meio, com suas dunas gigantescas, e a revoada dos Guarás no pôr do sol. Um espetáculo vermelho-quase-neon contrastando com o azul do céu.

No caminho de Parnaíba para o Porto dos Tatus, passe pela Casa das Rendeiras, em Ilha Grande, onde é feito o bellissimo e delicado trabalho da renda de Bilro.

Lençóis Piauienses

Você não leu errado. Não é só no Maranhão que existem os “Lençóis”. No Piauí, encontramos uma versão mais compacta, mas não menos surpreendente. Lagoas que se formam entre as dunas, entre junho e agosto, são verdadeiros refúgios com



águas calmas.

Há várias formas de alcançar o paraíso, e nós fomos do jeito mais radical (porém com moderação e segurança, com filhos pequenos) que foi com os UTVs da VM Experience. Você mesmo dirige, ou o guia, se preferir. Para fechar um dia espetacular, o pôr do sol de tirar o fôlego no alto de uma duna na Lagoa do Portinho.

Barra Grande e Barrinha

O hotspot do Piauí. Ficou famoso entre praticantes de kitesurf e a cada dia está mais bacana em termos de infraestrutura (centrinho simpático, pé-na-areia, com restaurantes charmosos). Barra Grande e Barrinha são vilarejos vizinhos, no município de Cajueiro da Praia. O mais lindo a se fazer no destino: contemplar o pôr do sol que parece poesia ao “entrar” no mar.



CASA TURQUESA,
O LUXO DA
HOSPITALIDADE
VERDADEIRAMENTE
BRASILEIRA



CASA TURQUESA MAISON D'HÔTES
CENTRO HISTÓRICO - PARATY - RJ



+55(24)99852-9189
casaturquesaparaty
www.casaturquesa.com.br

“... os jardins terapêuticos trazem inúmeros benefícios para o bem estar físico e psicológico”



Crédito: Lis Leão

JARDINS TERAPÊUTICOS

Por Carla Pimentel



Crédito: Lis Leão



Crédito: Lis Leão

O contato com a natureza tem se demonstrado como prática indispensável para uma vida mais equilibrada. Na correria cotidiana, são muitas as informações e distrações que recebemos diariamente e que provocam cada vez mais altos índices de doenças. Como alternativa para nos reaproximar da natureza que nos cerca, e de nossa própria natureza, os jardins terapêuticos vêm promovendo essa reativação do momento presente e sensível.

Os jardins sempre foram utilizados como espaços de descanso e contemplação, refúgios verdes que acalmam e reconectam por meio da composição de plantas, cores, seus aromas, contato com fontes de água e com a fauna. Com os avanços de estudos das áreas de psicologia, paisagismo,

arquitetura e medicina, os jardins passaram a ganhar evidência por seu potencial de cura, nomeados como jardins terapêuticos, diferenciando-se de um jardim comum na elaboração de seu projeto paisagístico e arquitetônico através de seus elementos compositivos, com o uso de materiais sensoriais e a correta escolha de plantas, para o despertar da experiência.

Definidos como espaços verdes construídos ao ar livre, ou em átrios e solares de hospitais e locais públicos, para serem frequentados por pacientes, familiares, colaboradores e a população em geral, os jardins terapêuticos trazem inúmeros benefícios para o bem-estar físico e psicológico. Observa-se que estes aspectos positivos estão relacionados ao afeto, à concentração, à cognição,

à autoestima, entre outros.

A implementação desses jardins pode dialogar diretamente com as três dimensões da sustentabilidade. Na esfera ambiental, podem promover a melhora do microclima local, por reduzir o índice de albedo – medida entre a quantidade de luz refletida pela superfície terrestre e a quantidade de luz recebida do Sol, que afeta diretamente a temperatura de equilíbrio do planeta Terra, por meio do aumento da cobertura vegetal. Além disso, na



Crédito: Lis Leão

proteção dos solos, no impacto direto das chuvas e aumento da retenção hídrica no solo. Podem também atrair diversas espécies, como aves e microfauna. Na esfera econômica, a implementação dessa ferramenta pode otimizar o tratamento de pacientes e contribuir para imagem da instituição e assim agregar valor em seus serviços. Na esfera social, os jardins terapêuticos podem promover diversos benefícios, sobretudo no bem-estar humano, assim como oferecer experiências que

promovem o desenvolvimento interpessoal e intrapessoal, ao reativar memórias afetivas.

Enfim, os jardins terapêuticos não são apenas uma questão de bem-estar. Eles podem se tornar uma questão de vida. No meio de um mundo cada vez mais urbanizado e com a natureza cada vez mais modificada, iniciativas desse tipo podem ser uma luz no meio de tanta escuridão. Implementar e monitorar esses espaços é uma forma de contribuir para alcançar os objetivos do

desenvolvimento sustentável e contribuir para um mundo melhor. Apesar de todos os benefícios já comprovados, a prática de sua implementação ainda é pouco explorada no Brasil. Além disso, existem poucas orientações sobre como devem e/ou podem ser implementados. O potencial em nosso território brasileiro é grandioso e deve ser aproveitado. Os diferentes biomas que compõem o país permitem diferentes arranjos que podem beneficiar os ecossistemas e as pessoas.

VILA DE ALTER, A SEMENTE DO SONHO

Por Andréa Aymar e Regina Santos



Em uma roda de amigos sempre temos para contar uma história que marcou nossas vidas. Afinal, compartilhar momentos especiais criam e renovam laços afetivos. Nossa história em Alter do Chão, no coração da Amazônia paraense, talvez seja a mais linda de nossas vidas porque se enlaça a histórias de outras pessoas, nos revela novos olhares, muitos ensinamentos, e nos conecta à natureza. E, aqui, ao contar esta história na roda de amigos reunidos pelo Circuito Elegante, rememoramos o passado e, ao mesmo tempo, reavivamos o presente.

Fomos apresentadas em 2014 a Alter do Chão por casal de amigos de Brasília, que nos convidou para passar um feriado em um lugar conhecido

como ‘caribe amazônico’, na praia de rio mais linda praia do mundo. É verdade que chegamos lá sem grandes expectativas. Mas, nosso primeiro contato com o Tapajós foi extremamente impactante. O majestoso rio de águas transparentes é um dos cenários naturais mais lindos que conhecemos no mundo. Naqueles dias, alimentamos o corpo e, sobretudo, a alma. Mas, antes de pegar o avião de volta para casa, uma frase dita por Regina ecoaria diante de um deslumbrante pôr do sol na praia: “Quero virar semente aqui”. Foi assim, sem hesitar, que decidimos mergulhar em um novo e desafiante projeto de vida: criar a Vila de Alter.

Durante três anos, além de envolver um punhado de gente super profissional no projeto, viajamos

com assiduidade para Alter do Chão afim de conhecer profundamente a cultura da região.

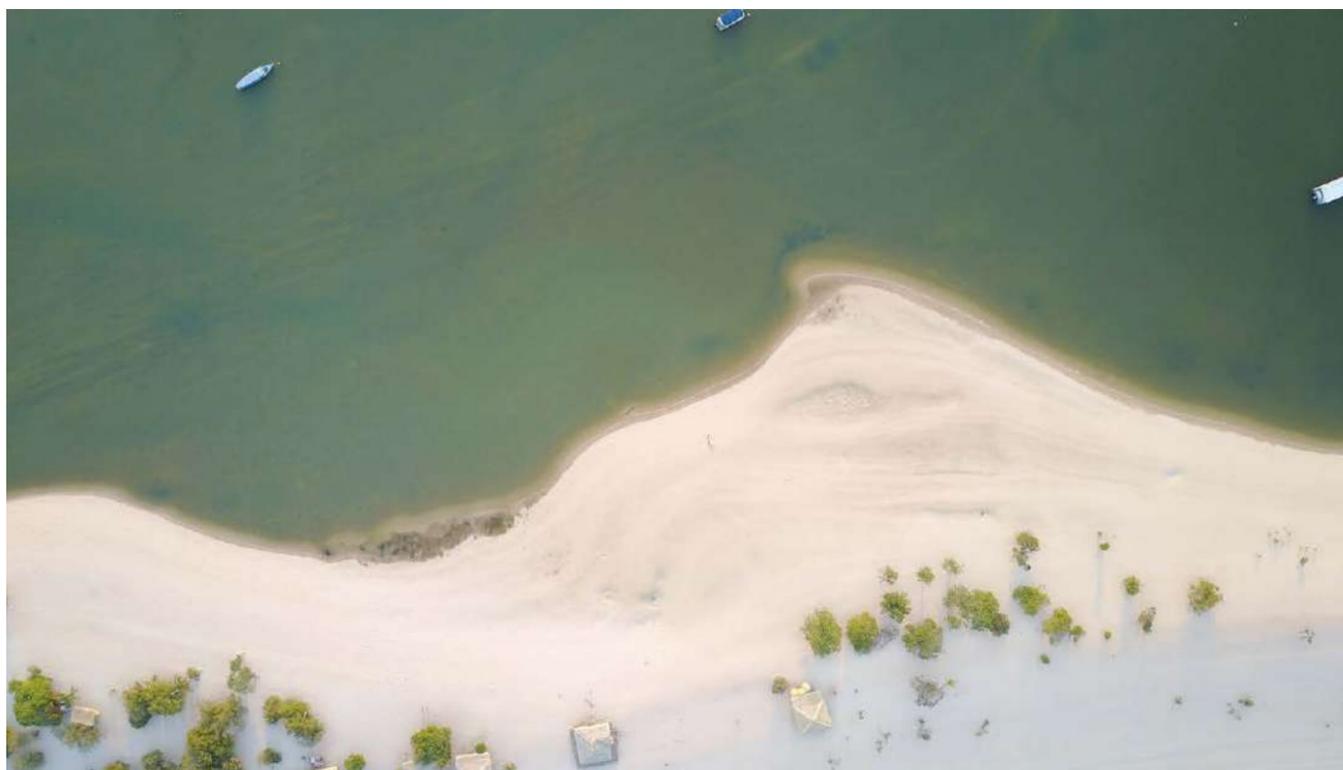
Finalmente em 2016 desembarcamos no paraíso para viver e construir a primeira pousada boutique do Pará. Como bebemos o conceito na fonte, o projeto arquitetônico da Vila de Alter resgatou a simplicidade e contribuiu para criar uma atmosfera de bem-estar e conforto integrada a uma pequena mata. Foram erguidos com madeira de reflorestamento apenas seis bangalôs, alguns suspensos como palafitas e outros com areia na varanda, decorados com peças de artesanato, cerâmicas tapajônicas e arte indígena, dando um ar minimalista e contemporâneo, valorizando a identidade das comunidades tradicionais.

Além desta experiência, um dos princípios da Vila de Alter é fortalecer o turismo sustentável na região, com responsabilidade e respeito ao meio ambiente. Por esta razão, já nascemos com o DNA verde, adotamos práticas de gestão socio-ambiental, como aproveitamento de recursos naturais na ambientação, instalação de fossas ecológicas, círculos de bananeiras para filtrar as águas cinzas, redução de plásticos com a utilização de

dispensers para as amenidades e o filtro de água como alternativa ao consumo de garrafas descartáveis, coleta seletiva, reciclagem e compostagem de resíduos orgânicos. Este ano, em parceria com o Circuito Elegante, consagramos nossa pegada ecológica com a certificação do Selo XIS, que visa multiplicar inovação e sustentabilidade nos destinos turísticos.

Ao longo destes anos, nossa história se mistura a das pessoas que sonharam este projeto conosco, a dos nossos colaboradores – todos moradores de Alter do Chão – e a de nossos hóspedes que buscam vivenciar e preservar este lugar encantado.

“Objetos do coloridíssimo artesanato regional emprestam originalidade e beleza à paisagem”



HOTÉIS ELEGANTES

SELEÇÃO DE HOTÉIS E POUSADAS DO CIRCUITO ELEGANTE NO BRASIL.



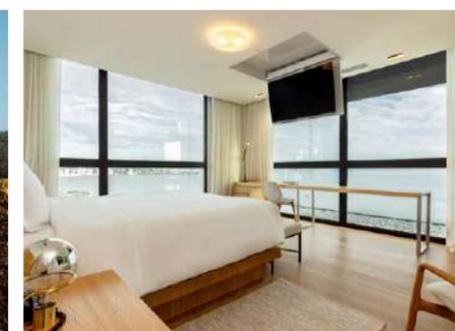
SAINT ANDREW'S HOTEL EXCLUSIVE HOUSE
GRAMADO - RS



LOTE20 HOTEL BOUTIQUE
BENTO GONÇALVES - RS



NAATOOH GUEST HOUSES
FLORIANÓPOLIS - SC



LK DESIGN HOTEL
FLORIANÓPOLIS - SC



PONTA DOS GANCHOS EXCLUSIVE RESORT
GOV. CELSO RAMOS - SC



FELISSIMO EXCLUSIVE HOTEL
BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC



VILLA DO VALLE BOUTIQUE HOTEL
BLUMENAU - SC

CENTRO-OESTE



BELMOND HOTEL DAS CATARATAS
FOZ DO IGUAÇU - PR



CAIMAN
PANTANAL, MIRANDA - MS



POUSADA INÁCIA
CHAPADA DOS VEADEIROS - GO

SUDESTE



HOTEL EMILIANO
SÃO PAULO - SP



HOTEL UNIQUE
SÃO PAULO - SP



HOTEL FASANO
SÃO PAULO - SP



SANTA TERESA HOTEL - MGALLERY
RIO DE JANEIRO - RJ



VILA SANTA TERESA HOTEL BOUTIQUE
RIO DE JANEIRO - RJ



A CONCEPT HOTEL & SPA
BÚZIOS - RJ



ETOILE HOTELS ITAIM
SÃO PAULO - SP



CANTO DO IRERÊ BOUTIQUE HOTEL
ATIBAIA - SP



FASANO FAZENDA BOA VISTA
PORTO FELIZ - SP



INSÓLITO BOUTIQUE HOTEL
BÚZIOS - RJ



POUSADA VILLA RASA
BÚZIOS - RJ



HOTEL FASANO ANGRA DOS REIS
FRADE, ANGRA DOS REIS - RJ



SPA E HOTEL UNIQUE GARDEN
MAIRIPORÃ - SP



HOTEL BOUTIQUE QUEBRA-NÓZ
CAMPOS DO JORDÃO - SP



HOTEL FASANO
RIO DE JANEIRO - RJ



CASA TURQUESA MAISON D'HÔTES
PARATY - RJ



POUSADA DO OURO
PARATY - RJ



CASA ROSA HOTEL BOUTIQUE
PETRÓPOLIS - RJ



COPACABANA PALACE
RIO DE JANEIRO - RJ



HOTEL EMILIANO
RIO DE JANEIRO - RJ



HOTEL FAIRMONT
RIO DE JANEIRO - RJ



HOTEL CASA MARAMBAIA
CORRÊAS - PETRÓPOLIS - RJ



FAZENDA SÃO LUIZ DA BOA SORTE
VASSOURAS - RJ



HOTEL LE CANTON
TERESÓPOLIS - RJ



RITUAALI
ITATIAIA - RJ

POUSADA RABO DO LAGARTO
DOMINGOS MARTINS - ES

POUSADA VILA MINEIRA
LAVRAS NOVAS - MG

HOTEL CALÁ & DIVINO
PRAIA DO ESPELHO - BA

POUSADA CASA DE PERAINDA
TRANCOSO - BA

MATA N' ATIVA POUSADA
TRANCOSO - BA



CAPIM DO MATO POUSADA & SPA
SERRA DO CIPÓ - MG

POUSADA COMUNA DO IBITIPOCA
CONCEIÇÃO DO IBITIPOCA - MG

HOTEL FASANO
BELO HORIZONTE - MG

MAION HOTEL E BOUTIQUE
PRAIA DO ESPELHO - BA

VILLA DOS NATIVOS BOUTIQUE HOTEL
TRANCOSO - BA

HOTEL MAITEI
ARRAIAL D'AJUDA - BA

NORDESTE



MANOÁ ECO VILLA
COSTA DOURADA - BA

FAZENDA SÃO FRANCISCO DO CORUMBAU
CORUMBAU - BA

TXAI RESORT
ITACARÉ - BA

POUSADA A CASA DOS ARANDIS
MARAÚ - BA

VILLA KANDUI BOUTIQUE HOTEL
MARAÚ - BA



VILLA FULÔ CASA HOTEL
CARAÍVA - BA

POUSADA DO OUTEIRO
OUTEIRO DAS BRISAS - BA

POUSADA BAHIA BONITA
TRANCOSO - BA

HOTEL FASANO
SALVADOR - BA

REFÚGIO NA SERRA BOUTIQUE HOTEL
CHAPADA DIAMANTINA - BA

CASA DE SANTO ANTÔNIO HOTEL BOUTIQUE
PARNAÍBA - PI



KENOA EXCLUSIVE BEACH SPA & RESORT
BARRA DE SÃO MIGUEL - AL



POUSADA MARAVILHA
FERNANDO DE NORONHA - PE



RANCHO DO PEIXE
PRAIA DO PREÁ - CE



POUSADA VILA KALANGO
JERICOACOARA - CE



MAKENA HOTEL
AMONTADA - CE



BAÍA DAS CARAÚBAS GLAMPING
CAMOCIM - CE



CARMEL TAÍBA EXCLUSIVE RESORT
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE



HOTEL GRAN MARQUISE
FORTALEZA - CE



CARMEL CHARME RESORT
AQUIRAZ - CE



BUPITANGA HOTEL
PIPA - RN



MADEIRO BEACH HOTEL & RESORT
PIPA - RN



POUSADA LAGOA DO VENTO ATINS
LENÇÓIS MARANHENSES - MA

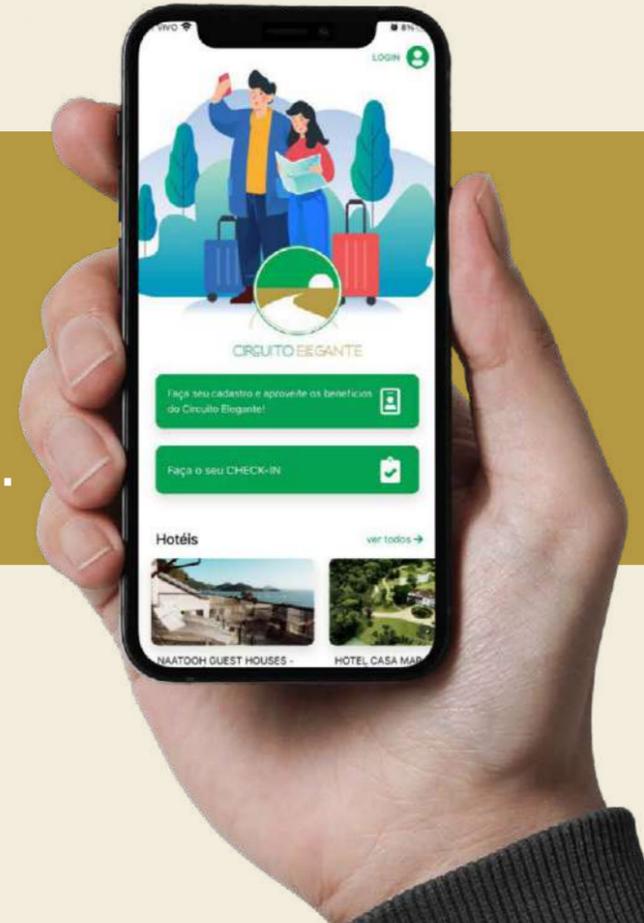


Canal direto com a equipe de cada um dos nossos hotéis seletos para consulta de disponibilidade, tarifas e benefícios.

Faça o seu check-in on line e customize sua estadia.

Informações completas de cada destino - Previsão do tempo, o que fazer, onde ir, gastronomia, dicas e horários.

Um aplicativo que coloca os melhores destinos do Brasil, na palma da sua mão.



www.circuitoelegante.com.br



ESPAÇOS SUSTENTÁVEIS QUE REFLETEM UM VERDADEIRO SENTIDO DE LUGAR,
SE AJUSTANDO ORGANICAMENTE AO SEU AMBIENTE NATURAL.
UMA PONTE PARA CONECTAR NATUREZA, ARQUITETURA, CULTURA E PESSOAS.

